

ANNO VI

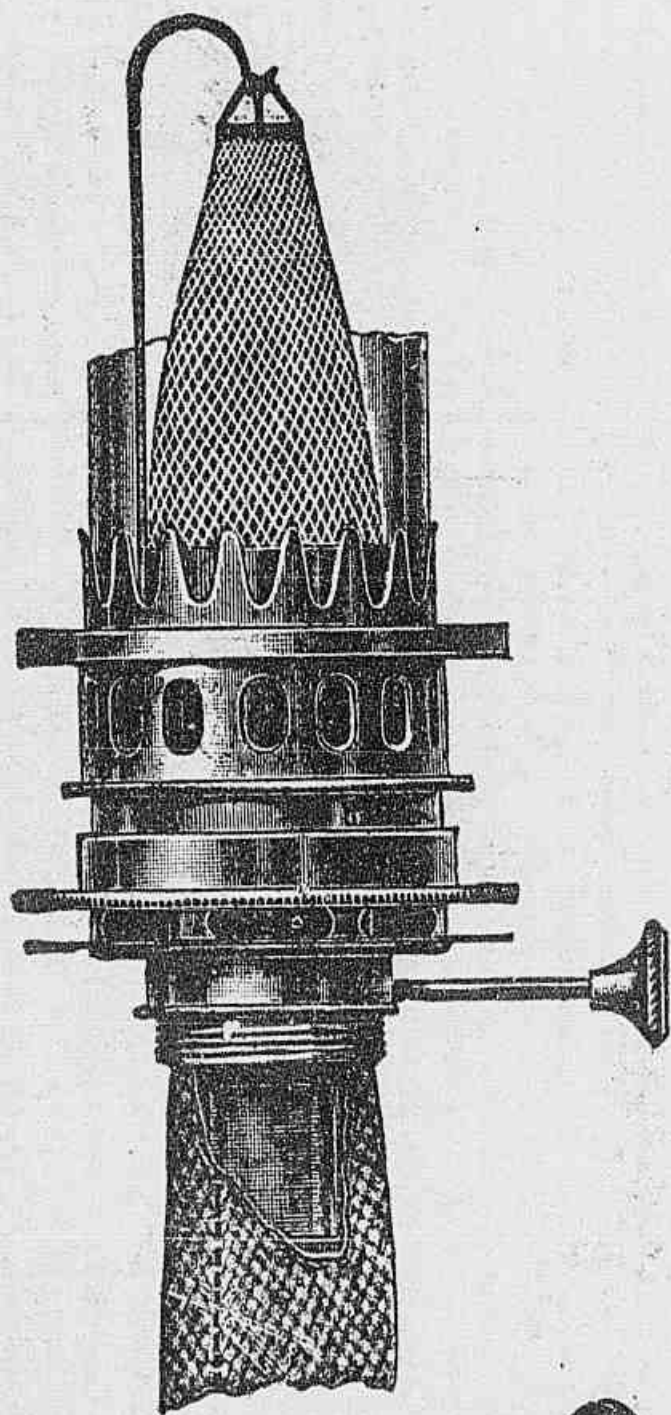
Domingo, 21 de Maio de 1905

Numero 262

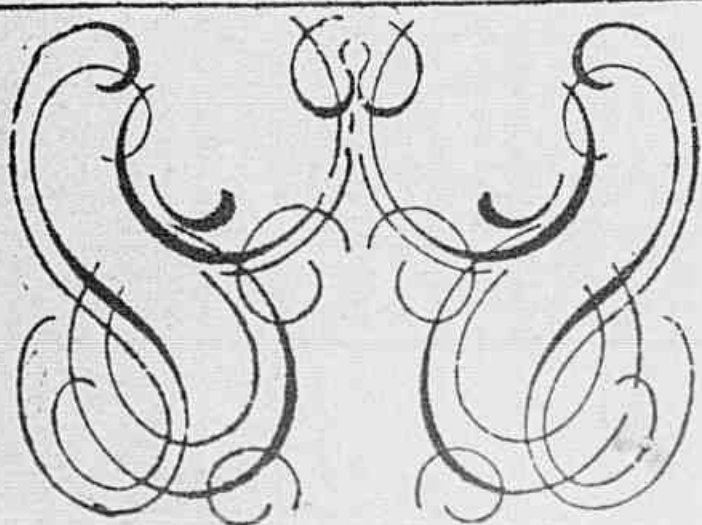


NA FUTURA AVENIDA À BEIRA-MAR

O BICO
INCANDESCENTE
"DAN"



AO LUZEIRO
AZEVEDO IRMÃOS
UNICOS IMPORTADORES
Rua do Hospicio N.º 166
RIO DE JANEIRO.



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos de debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA.
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE,
150

Chimicos,

NOVA YORK.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 262

DOMINGO, 21 DE MAIO

Numero : 300 réis



Dos meus caros leitores beijo as mãos, agradecida pela muita gentileza que me têm dispensado, e os convido a participar da minha festa aniversária

UMA FAMILIA QUEIMADA



Francisco Lombardi, sua esposa Anna Lombardi e filhos, mortos no incendio da rua Visconde de Itauna e encontrados sob os escombros

REVISTA DA SEMANA

Ha cinco annos, sob a direcção do dr. Alvaro de Tefé, appareceu nesta capital, marcando uma época, a *Revista da Semana* cuja recepção por parte do publico foi a mais lisongeira.

No genero não se havia ainda feito mais que ensaios, e a *Revista* assignalou um acontecimento notavel nas artes e nas lettras.

Pouco depois do auspicioso evento do semanario, habilmente dirigido pelo seu creador, o *Jornal do Brasil* adquiriu a sua propriedade, dando-lhe o desenvolvimento que ora apresenta, amparado pelo favor publico.

E' desnecessario que assignalemos esta data, tanto mais jubilosa para nós quanto é certo ter o publico compensado os esforços que temos empregado para apresentar um hebdomadario artistico sob todos os pontos de vista, como é a *Revista da Semana*.

CARTAS DE UM TABARÉO

INEFFAVEL COMPADRE

Rio, 3ª semana de maio.

MOMENTOS ha, meu querido compadre, em que sinto todo o peso da minha ignorancia, deploro todo o tempo que lei perdido em estudar, porque por mais esforços que faça, por mais que puxe pelo bestunto, por mais que esprema a intelligencia não consigo alinharvar quatro regras que traduzam o estado da minh'alma,

a satisfação que desejara exprimir, em bonitos periodos, cantantes, sonoros, vigorosos e meigos.

Estou em um desses momentos de petrificação intellectual e tenho de saudar nesta carta o anniversario da *Revista*, a nossa querida *Revista da Semana*, a terna mensageira das nossas epistolas.

Que lhe dizer, então? Nada; porque ás pessoas que nos querem e ás quaes queremos bem, basta a manifestação da alegria, satisfação expressa da forma mais humana que nos foi dada: o riso.

Riamos, portanto, quando a *Revista* completa mais um anno, satisfeita por ver esgotadas as suas edições, prova evidente de que bem apreciados são os esforços dos que a pensam.

Viva a *Revista da Semana*!

Quem tambem merece um viva é a nossa policia.

Graças a Deus que pôde ella pôr os grampos no pessoal que alliviou a Casa da Moeda, de umas tantas estampilhas e meia duzia de nickeis (que é um boi p'ra quem tem sete fazendas?!), que se achavam mal guardados.

Afinal os ladrões foram os roubados...

Basta descrever os trabalhos por que passaram os pobres homens para avaliar-se que todo o esforço evidenciado, toda a intelligencia; os riscos que correram, os sustos, as contrariedades, tudo não se pagava com alguns contos de réis, quanto mais com a miseravel quantia que abocanharam: um conto e pico... e ainda mais em nickel; ora essa!... não valia a pena.

Achei muita graça, seu compadre, na declaração de um dos compromettidos de que o Thesouro nenhum prejuizo teria com o roubo, porque as estampilhas tinham sido incineradas! Tem graça, não tem, essa declaração?

Eu achei-a e não levaria a mal que a policia aceitasse a declaração do infeliz para sobre ella fazer obra, desde que se cerca dos elementos da peor especie para ter as costas quentes e poder abusar á vontade sem o contraste dos valentões da peor marca.

Um caso tambem de certa gaiatice foi o do ninho das notas falsas.

Sim, senhor, o tal camarada que se lembrou de dar a uma gallinha choca a



Interior da casa n. 71 da rua Visconde de Itauna—Local onde foram encontrados os cadaveres

cumplicidade na passagem de moeda falsa é genial, unica.

E não sei, meu bom compadre, como a policia descobriu o ninho das cédulas... provavelmente a gallinha denunciou a patifaria, talvez despeitada por comprehender que papel será muito bom para tudo, menos para ninho de gallinha choca; umas palhas, uns algodões ou qualquer cousa mais macia produziria muito mais conforto... dahi a denuncia.

Assim como os porcos não apreciam perolas, tambem a gallinha prefere sapê a cédulas mais ou menos confundiveis com dinheiro.

Cada um é para o que nasce e não ha torcer a natureza... acabou-se.

Uma noticia triste veio, na quarta-feira, sacudir os nervos desta população: nos escombros de um predio incendiado foram encontrados os corpos de seis desgraçados—pae, mãe e quatro filhinhos!...

Que infelicidade, que desgraça!

Ahi tens, querido compadre, nesta carta, a imagem da nossa vida: abri com a alegria de saudar a *Revista*; passei galhofando pelos casos da Casa da Moeda e da gallinha criminosa para terminar com a nota triste do desaparecimento de uma familia, victima da morte mais cruel, mais triste que se possa imaginar... e assim é a vida, meu bom compadre: lagrimas e sorrisos, um tecido de antitheses, de contradicções, em que pagamos por dias e dias de desgostos, de contrariedades, horas fugaces de satisfação e de gozo.

Adeus compadre.

Crê na amizade

do teu

Bermudes.

GENERAL MARINHO DA SILVA



descabidas taes provas de consideração e sympathia maxime tratando-se de uma personalidade como a do general Marinho cujos serviços á causa do exercito são patentes e bem conhecidos.

Nos limites curtos do pequeno espaço que possuímos, ser-nos-ia materialmente impossivel transcrever em nossas paginas a fé de officio deste militar e por issomesmo nos cingiremos a uma simples referencia ao seu nome como se fossemos rememorar os serviços por elle prestados durante longos annos, quer no logar (oblido aliás por concurso) de instructor de cavallaria na Escola Militar, quer na sóma porque se houve no Paraná, durante os dias luctuosos da revolta do Setem-

Segundo estamos informados, um grupo de officiaes deverá no dia 24 do corrente fazer uma manifestação de apreço ao soldado cujo nome encima estas linhas. Não são, a verdade manda que se diga,

bro, assim como os que teve occasião de prestar durante o commando do 6º e 4º districtos militares e ainda ultimamente por occasião do movimento de 14 de Novembro.

FESTIVAL NO COLLEGIO MILITAR

No dia 13 do corrente realizou-se no Collegio Militar grandefestival para a inauguração da luz electrica.

A cerimonia, á qual assistiram o sr. presidente da República, ministros, altas patentes do exercito e armada, senadores e deputados e uma sociedade de élite, esteve brilhantissima.

Começaram as festas por exercicios militares, garbosamente executados pelos alumnos, que



Entrada principal onde se achava a guarda de honra do sr. presidente da Republica

se mostraram entusiasmados nas evoluções bellicas.

A' noite, o edificio que estava splendidamente decorado, illuminou se com a brilhante luz da electricidade, após o que foi servido farto lunch, levantando-se varios brindes.

A *Revista da Semana* publica no presente numero algumas vistas photographicas, e no proximo vindouro estampará os retratos do commandante sr. coronel Manoel Rodrigues de Campos e dr. Celso Bayma, orador official, cujo discurso deixou no espirito da assistencia impressão duradoura pelo brilhantismo da forma e do estylo.

O juiz a um accusado:

— Reconhece então que é culpado?

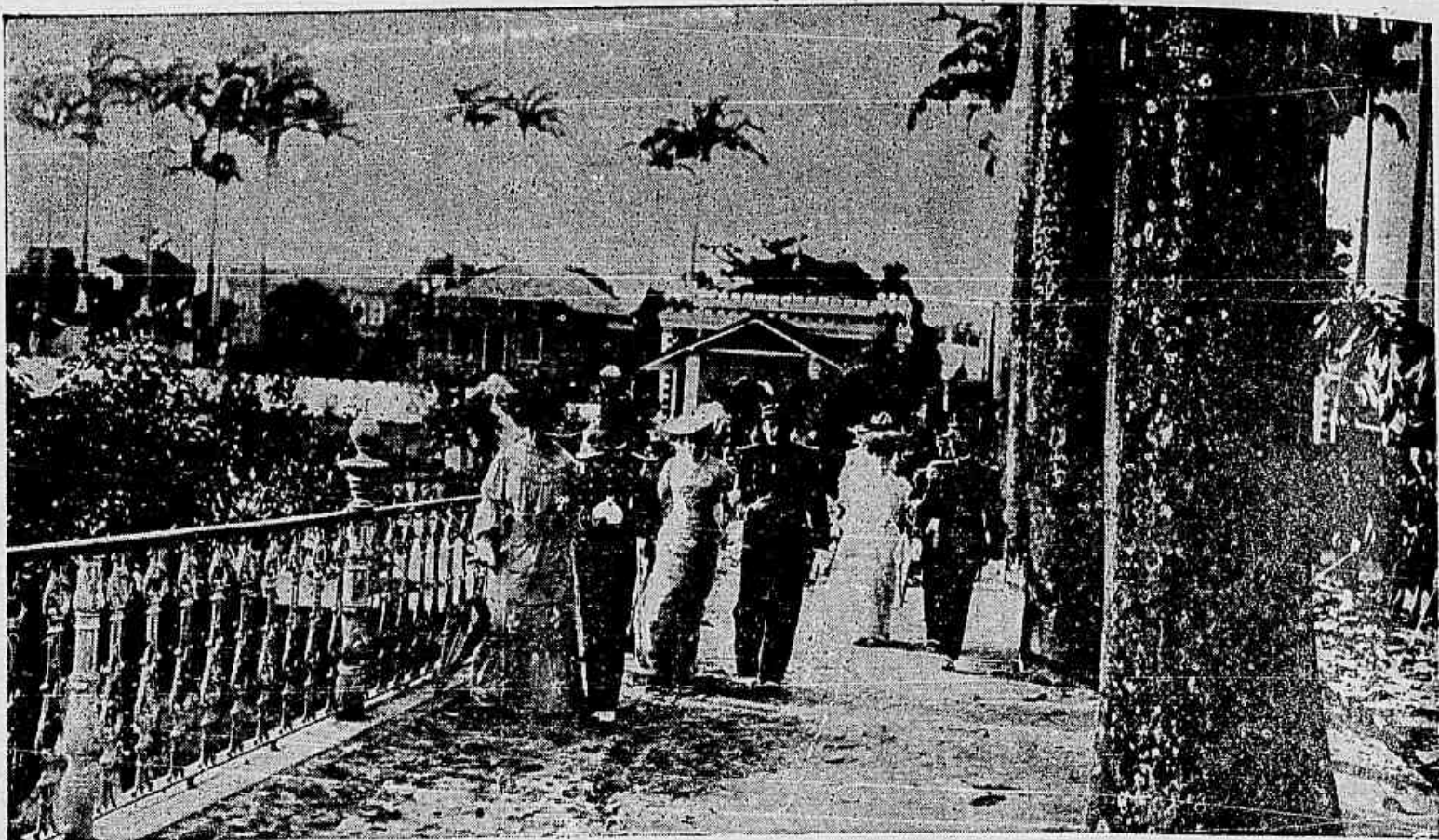
— Não, senhor; o meu advogado convencei-me da minha innocencia.

Assim, pois, esta manifestação é evidentemente dictada pela amizade e pela sympathia de todos os que serviram ou servem sob o commando do conhecido general.

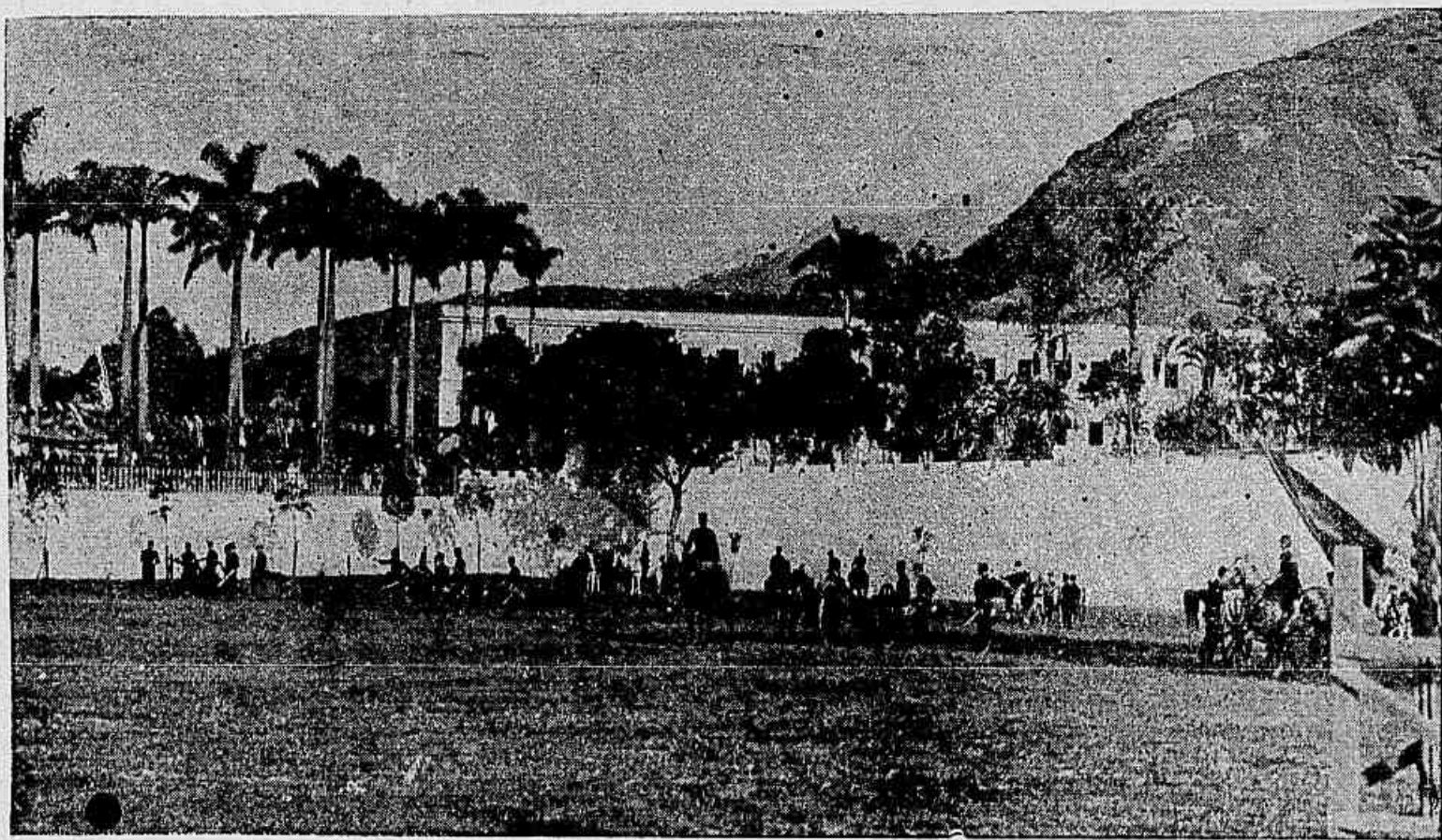
AFFONSO XIII

Completo, no dia 17 do corrente, 19 annos de idade o sympathico herdeiro do throno de Carlos V, passando tambem o 3º do reinado de Affonso XIII.

Tão auspiciosa data foi condignamente solemnizada pela laboriosa colonia hespanhola desta capital, que demonstrou mais uma vez quanta devoção tem pelo joven soberano e quão intenso é o amor pela Patria.



Collegio Militar — A commissão de recepção conduzindo as senhoras



Collegio Militar — O parque de artilheria prompto para saudar o sr. presidente da Republica

THEATROS

A EMPRESA José Ricardo, depois dos consecutivos successos alcançados com a representação da hilariante peça de Blumental—*O Homem das Mangas*, mimoseou o publico com a opereta-comica em tres actos *Caprichos do Diabo*, cuja *première*, á semana passada, no S. José, nada mais foi que a sequencia d'aquellas victorias conquistadas, em meio ás mais espontaneas manifestações de applausos.

Esse trabalho, que em Paris teve acceitação extraordinaria, não é uma novidade para nossa platéa. Ha alguns annos tivemos ensejo de apreciar-a, quando posta em scena no Theatro Apollo, pela Companhia Braga Junior, subordinada, porém, ao titulo—*Bobulem*.

N'aquella época a sua interpretação fôra confiada a Cinira, Herminia, Peixoto e Oyanguren, que desempenharam os seus papeis com a maior intelligencia e arte.

Isso, porém, não empana o brilho do presente desempenho por parte dos artistas d'essa *troupe*, que estudaram com meticoloso cuidado as partes a elles confiadas, encarnaram com justeza e elegancia os varios personagens da opereta,

emprestando-lhe muito encanto e graça suggestiva.

O *arreglo* que é do conhecido escriptor portuguez Baptista Diniz, está muito bem trabalhado, sendo digno da partitura de Nicolino Milano que escreveu para elle uma pagina de musica tão suave quão viva e saltitante.

No Recreio Dramático está em scena o divertidissimo vaudeville-comedia *O Sub-Prefeito* de Chateau-Brizard, que, ha bem pouco, no Lucinda, conquistou os mais francos applausos.

Segundo o annuncio que lemos ao escrever esta secção, sexta-feira estreará no Apollo a Empresa Taveira, representando-se a opera comica em 3 actos, original de Cunha e Costa e Machado Corrêa e musica do mæstro Thomaz Del-Negro—*A Musa dos Esludantes*.

Marcionillo.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Horas de encanto, bem raramente é dado gozar, como as que sabe a brilhante sociedade luzitana proporcionar aos felizes que têm a ventura de viver um espaço de tempo nos seus salões luxuosos, onde

a atmospha trescala perfumes e no ambiente evolvam ondas de harmonias, em um concerto de alegria expansiva.

Foi, sabbado ultimo, 13 do vigente, que, solemnizando a posse da nova directoria, se realizou uma das soberbas *soirées* do Club Gymnastico, com um programma admiravel, attrahentissimo.

Após a *ouverture*, effectuou-se a sessão solemne para entrega de medalhas e titulos honorificos aos socios, e em seguida realizou-se a exhibição das excellentes escolas de gymnastica, esgrima e musica, que provocaram francos applausos.

A escola dramatica recebeu calorosas palmas ao terminar a representação da bellissima comedia *A Condessa Heloisa*.

A *soirée* terminou, ao amanhecer, com o grande baile, animado, e que attrahiu aos salões cheios de luz e flores as mais formosas damas e os mais distinctos cavalheiros da sociedade fluminense.

E é com saudades que relembramos esta deslumbrante festa.



José da Silva Pontes, indigitado chefe da quadrilha que assaltou a Casa da Moeda, e que está sendo procurado pela policia

INSTRUÇÃO PUBLICA

A *Revista da Semana* no intuito de dar um impulso aos diversos institutos de ensino desta capital, inaugura no presente numero uma secção destinada especialmente ás diversas escolas e collegios desta capital.

Todas as semanas irá o representante photographico da *Revista da Semana* a um dos collegios publicos e demais escolas de reconhecida utilidade afim de tirar diversos grupos de alumnos e vistas das principaes secções ou aulas para dar algum impulso ao nosso ensino primario.

Fica ao criterio dos srs. professores o escolherem dentre os seus alumnos aquelles que mais se salientarem, afim de dar-lhes como um premio a publicação dos seus retratos na *Revista da Semana*.

Esperamos que este nosso ensaio produza os mais beneficos effeitos para os quaes pomos em execução a nossa idéa.



A professora Ilza Martins com as alumnas Eliza Barreto, Eudorea Figueiredo, Elzy do Amaral, Regina Frota, Sylvia Ferreira, Alice Carneiro, Zelia Amado, Francisca Amarante e José de Araujo, pertencentes á Escola Modelo da Praça 11 de Junho



José Rocha, Dulce Pagani, Noemia Soares, Maria Helena Galvão, a professora Eponina Portillo, Alice Abreu, Sylvia Mancebo, Edwiges Machado, Alberto Fernandes, Carlota Monteiro, Corina Nunes, Anahita Figueira, Maria Mello, Alice Paso, Neréa Ludolf, professora e algumas alumnas do curso complementar da Escola Modelo da Praça 11 de Junho.

Já n'esse numero da *Revista da Semana* dous institutos de ensino foram contemplados:—a Escola Modelo da Praça 11 de Junho e o Collegio Abilio.

Os grupos dos alumnos e professores da Escola da Praça 11 de Junho e os do Collegio Abilio foram especialmente tirados para este fim, e acreditamos que os demais nos auxiliarão no empenho que temos de servir á causa da instrução publica tão descurada entre nós.

POR AQUI E POR ALI

ESTE nosso paiz é incontestavelmente o paraizo de todos os que enxergam alguns dedos ou palmos adiante do nariz, como o diz o dictado popular, mesmo quando as aptidões de que dão mostras são em proveito do mal.

Isto entristece bastante a gente honrada mas em todo o caso forçoso é convir que todos devem mostrar a sua intelligencia, quer seja ella empregada no campo do Bem, quer aproveitada na seára do Mal.

E é por isso que enquanto a parte da sociedade que se occupa dos negocios publicos está empenhada na campanha em prol do levantamento do nosso credito externo, a outra, a que se dedica justamente a tirar por meios illicitos os proveitos alcançados pela primeira, trabalha tambem activamente para auferir a maior somma de proventos possivel.

Nós todos vemos com satisfação o cambio manter-se em uma situação de alta bem proveitosa para o paiz mas em compensação temos o reverso da medalha que é aliás bem triste.

Enquanto no thesouro o ouro vae sendo cautelosamente guardado, em um

RIO DE JANEIRO



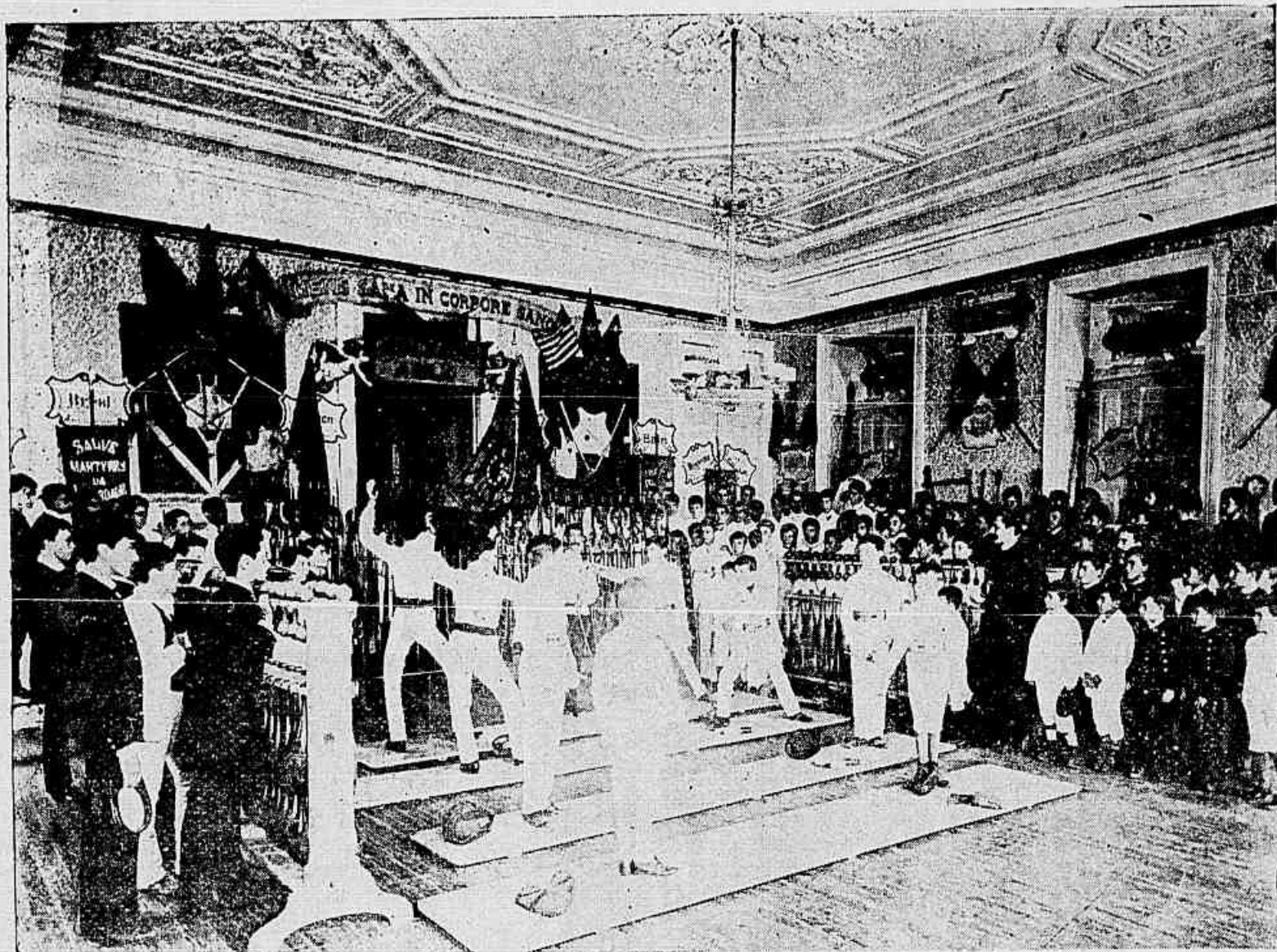
Viveiro de palmeiras e de arvoredos que serão plantados no Canal do Manguê

dos nossos estabelecimentos mais importantes as portas dos cofres fortes são abertas e delles retiradas quantias avultadas.

Ora, francamente, isto é irrisorio para não dizermos criminoso, porquanto so-

é preciso tambem que elles sejam competentes.

Emquanto o governo se obstinar em collocar medalhões á frente dos principaes negocios publicos o resultado será sempre egual, e os dinheiros publicos,



Collegio Abilio—Assalto de esgrima. Ao centro vê-se o professor N. Casali e ao lado o dr. Joaquim Abilio Borges, director do collegio

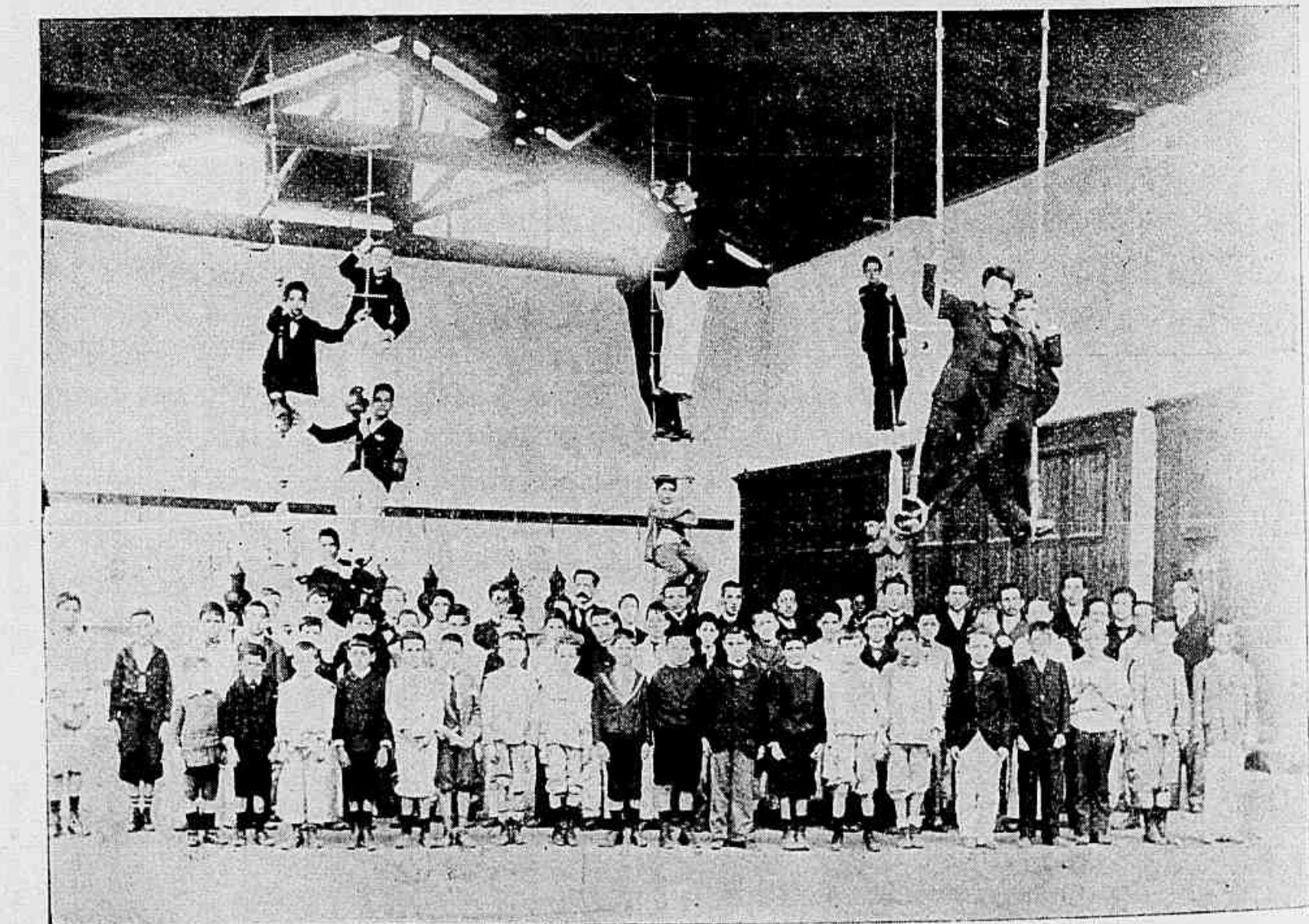
mente devido á desidia ou á incuria dos dirigentes se podem dar casos semelhantes.

A Casa da Moeda é em toda a parte um dos edificios para os quaes se voltam as atenções geraes e delles nunca se affastam os responsaveis pela guarda da sua integridade material. Entre nós, porém, a cousa é bem diversa, e tanto que podemos assistir ultimamente a um dos mais audaciosos roubos que se tem praticado.

E' de facto para admirar que um estabelecimento nas condições d'este a que nos acabamos de referir, que está dia e noite guardado por um contingente da força federal, a dous passos do quartel-general do exercito, possa ter as suas portas externas e internas arrombadas, o seu cofre forte vistoriado e limpo pelos amigos do alheio sem que nenhum dos *ganços* que o vigiam dêsse por tamanha façanha.

Ora, estes e outros factos vêm justamente contrapor-se ao trabalho dos que lutam pelo restabelecimento do nosso credito. Isto está palpavelmente ao alcance da mais mediocre das intelligências.

Urge, portanto, uma medida energica que ponha cobro a taes façanhas desmoralisadoras e esta está tambem indicada pela propria natureza do caso. E' apenas necessario que á frente de taes repartições estejam homens habilitados e conhecedores do seu officio. Não basta que os escolhidos para cargos de tal confiança e responsabilidade sejam somente honestos;



Collegio Abilio—Grupo de alumnos no galpão de gymnastica. No centro vê se o dr. Joaquim Abilio Borges, director do collegio

parodeando a canção franceza, continuamente:

Sortiront par la fenetre.

F. M. Jor.

Num baile:

— A senhora chama-se?...

— Elisa.

— Um bello nome, para mulher, principalmente.

LINGUISTICA

A Academia Franceza teve occasião de se pronunciar recentemente sobre a proposta de um sr. Meyer, no sentido de abolir a orthographia ethmologica, que é a do idioma de Racine até hoje seguida.

Combateu tal projecto o sr. Faguet, porque entende ser a phonetica uma arte de dissimular a ignorancia dos principios originarios de uma lingua.

Celeuma enorme levantou-se na imprensa parisiense contra o sr. Meyer, capitulando-se o seu projecto de attentado á esthetica da lingua, á plastica da morphologia franca.

O caso é que os immortaes repelliram *in limine* as proposições simplificadoras do sr. Meyer.

E tudo continúa como dantes depois de tanto rumor.

Pois, garanto que esta questão de graphar as palavras não tem a importancia que lhe deram os academicos de França.

Estou certo de que vinte ou trinta annos antes qualquer dos immortaes seria da minha opinião; porque a idade influe muito nestas questões de idioma...

Quando somos jovens, vamos escrevendo por paus e por pedras á namorada; e procuramos então escrever de geito a sermos entendidos; pouco se nos dão os

pronomes, verbos e toda a trapalhada grammatical.

Acontece que quanto mais ardente é o amor mais arrevezado é o estylo. Aquella por quem nosso coração palpita não se importa em absoluto de chamar nos nomes orthographicamente errados, e o que a sabedoria philologa não destrinçaria nos periodos desconjuntos de uma cartinha de namoro, a gente adivinha

tudo: o sujeito, o verbo e o objecto estão occultos, — mas a syntaxe do amor se encarrega da analyse perfeita e sem discrepância.

Pouco a pouco, os annos vão modificando as cousas, o que é natural...

Quando se vae descambando para o ocaso da vida é que se começa a notar estas pequenas questões; chegam estas preocupações; faz-se um empenho enorme em tudo examinar methodicamente e cae-se na enfadonha philologia, principalmente na philologia...

Eu cá por mim entendo estas cousas

a diversidade da corda tangida, nem os mesmos titulos cousas bem diversas exprimem—*Ao Luar e Nocturnos*, que abrange, implicitamente, o primeiro.

Em todo o caso tem o estreante imaginação—lá estão aquelles LABIOS:

Labios lascivos e sensualisantes,
Origem de prazeres venenosos,
Algumas vezes labios carinhosos,
Inconscientemente provocantes...

que recordam os VIOLÕES de Cruz e Souza de quem é Adalberto, com certeza grande admirador; ha nelle facilidade no versejar

A VOLTA

Depois de urzes pisar, pisar espinhos,
Calcando, pé a pé, ferino cardo,
Exangue, a supportar, pesado fardo,
Voltei por tristes e aridos caminhos.
Um doce pipillar de passarinhos
Pela estrada escutei e, passo tarde,
Cheguei. E essa lembrança inda hoje guardo
— Do despertar festivo de alguns ninhos.
Corri, então, meus olhos inquietos
Pelos olhos tristonhos e discretos
D'Essa que não me esquece. E tristemente
Vi surgir ante mim, tardo e cansado,

SCENAS DA GUERRA



Durante a batalha do Sha-ho no mais ardente da refrega é ferido nas fleiras japonezas o commandante do destacamento. O official, cahido, quasi moribundo, fez-se collocar em uma padiola levada por dous soldados e continuou o commando das suas forças não obstante a gravidade dos seus ferimentos.

de orthographia muito ao meu criterio: acho sempre detestavel uma carta de credor por muito bem que ella empregue a syntaxe e a prosodia; simplesmente adoravel aquella outra duma morena que me diz: *Cá te espero ogi*.

Aquila.

SETESTRELLO

DA Officina Litteraria Martins Junior, do Recife, acaba de nos chegar o livro com que, pouco antes de graduar-se em sciencias juridicas e sociaes, apresentou-se nas lettras Adalberto Peregrino.

E a obra de poeta e em suas paginas canta, como sóe em brasileiras lyras, a eterna Erato, avassaladora d'almas, dominadora de corações.

Mas, de uma Erato melancolica e planturosa e não forte, victoriosa e alacre, é que o nosso autor sente a rhythmica influencia.

E a só denominação das duas partes em que se divide o volume, assim o indica, divisão desnecessaria e ociosa, pois não selhesente, aos trabalhos que as compõem



S. M. Chulalongkorn, Rei de Siam em costume europeu

ternado. Camo quasi todos que metrificam em nossos dias, o poeta se exprime quasi sempre em Sonetos, e diz até com certo exclusivismo e alguma audacia:

Tudo em mim segue a esthetica da Fôrma,
E ao meu cinzel a Idéa se transfôrma
No symbolico marmore de um soneto.

Será, pois, desse aspecto a transcripção com que illustraremos esta noticia

e agradável sonoridade de composição; não lhe fallece o sentimento aoentoar, como diz elle:

A ballada plangente da tristeza;
e, já que os tempos assim o exigem, é de uma correcção a imitar-se a lingua em que o *Setestrello* foi concebido e ex-

Em cada um olhar o meu passado,
Em cada um seu sorriso meu presente.

E louvemos Adalberto pela intenção da pag. 65. Só quem de perto conheceu, penetrou e amou a alma de Gurgel Guerra sabe quão merecido é o preito alliprestado e com quanta saudade a magoa se encerram estas linhas.

Gitaby de Alencastro.

ESPELHO CONTRA ESPELHO

Por horas de Sol-Posto. As primeiras estrellas Enchiam lentamente os azulados ares,
Derramando uma luz da cor das brancas velas
Que atufadas se vão de um mar para outros mares.

Minh'alma assim cansada, exhausta de pezares,
Ao ver da noite a mão phantastica accendel-as,
Procurou reacender os extinctos luars
Dessas noites de então!... (Posso acaso esquecel-as?)

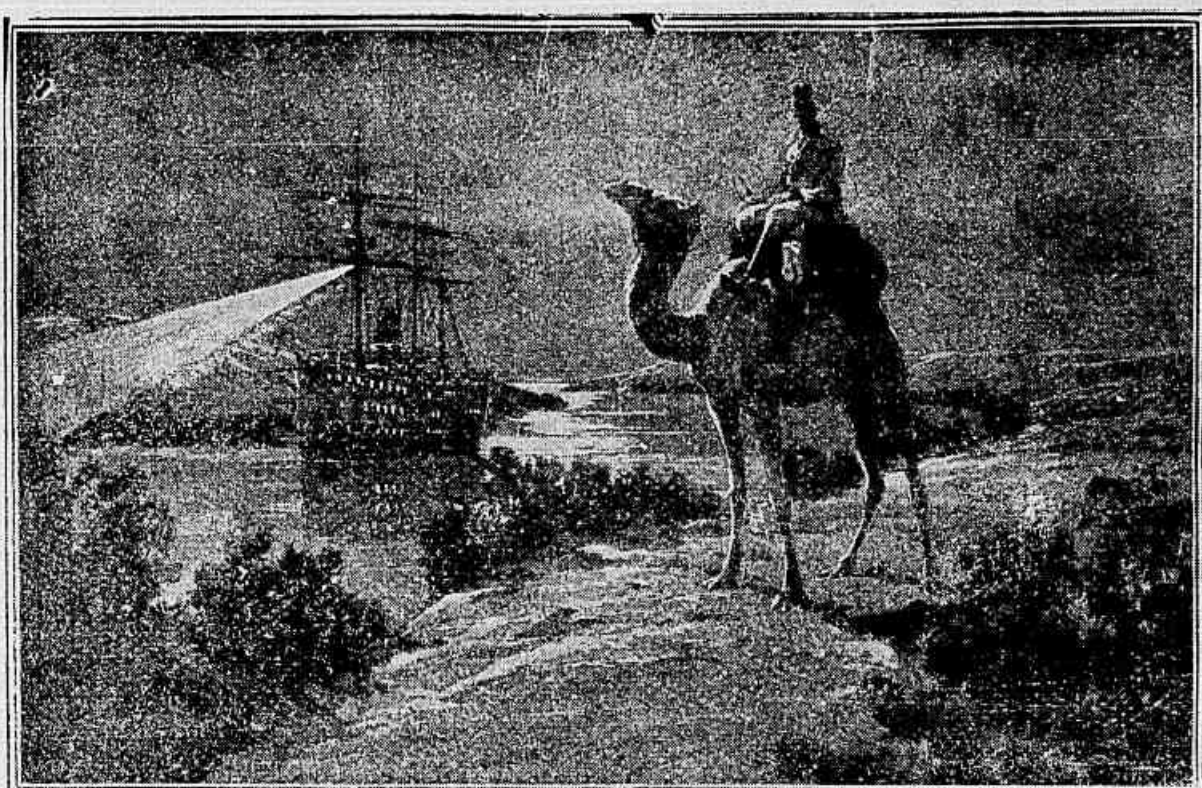
E assim foi que feliz revi dias passados
Nos sonhos infantis, nos brincos descuidados
A' margem sempre em flor do Rio da Ventura,

Para mais triste ser ao reflectir que outr'ora,
Era-me a vida um lyrio, um sonho, cor da aurora,
E hoje é concha a rolar nos Mares da Amargura!

Aracaju—8—904

Arthur Fortes

NO CANAL DE SUEZ



Uma scena nocturna no Canal de Suez—Um grande transatlantico ao passar pelo canal accende o seu holophote e vae assim illuminando o logar por onde tem de seguir. Em uma das margens, o simples viajero montado no seu camello segue o seu caminho placidamente apreciando o soberbo aspecto desta visão da noite. Esta gravura é tirada do esplendido quadro de Georges Scott.

A ELEIÇÃO DOS PAPAS

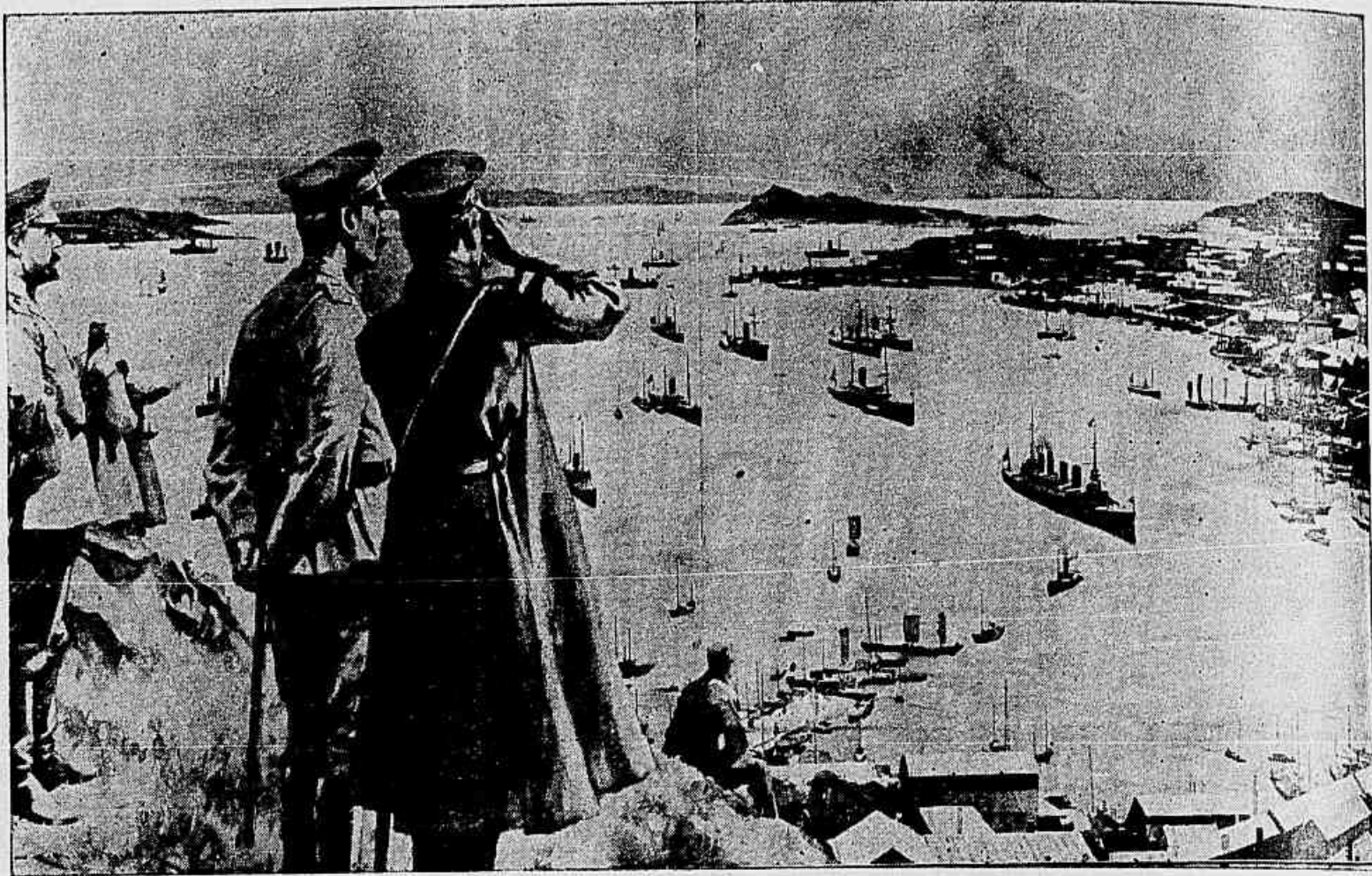
O direito de «exclusiva» pelo qual certas potencias europeas intervinham na eleição dos Papas, vae desaparecer.

Dizem folhas francezas que Pio X por uma constituição não destinada á publicidade, mas de que foi dada copia a todos os cardeaes, acaba de abolir e de modo definitivo o «direito de exclusiva» que tem sido allegado pela França, pela Austria e pela Hespanha para excluir este ou aquelle Principe da egreja do solo pontificio.

Foi por este direito que o cardeal Kniaz, de Kozielpko Puzyna, Principe-Bispo de Cracovia, fallando em nome e por ordem do Imperador Francisco José, oppoz *velo* á candidatura do cardeal Rampolla ao papado.

O direito de «exclusiva» já havia sido condemnado por duas vezes por Pio IX; na bulla *In hac sublimi* de 23 de agosto de 1871 e na bulla *Consulluri* de 10 de outubro de 1877. A intervenção da Austria no conclave de 1903 prova que as duas folhas não foram attendidas pelo proprio conclave. Nesta nova constituição apostolica, Pio X prohibe de modo absoluto aos cardeaes e sob pena de excommunhão, de

O PROGRESSO DA GUERRA



Vista do porto de Vladivostok, contra o qual os japonezes dirigem actualmente as suas vistas, e que brevemente deverá ser alacado e bloqueado, visto terem os gelos desimpedido o caminho

acceitar a commissão de intervir junto ao Sacro Collegio em nome de qualquer potencia civil, seja ella qual fôr. E' pro-

hibição formal em vez da simples condemnção de um uso degenerado em abuso, hoje injustificavel.

CHRONICA ELEGANTE

Os plagiatos da moda actual têm, afinal, sua razão de ser.

Ha cincoenta annos, o estylo encantador que as mulheres davam á moda, e que traziam tanta graça ao lar e aos adornos, justificam plenamente esses plagios.

O XVIII seculo revive hoje nas *toilettes* e nos chapéos; por isso Watteau, o grande creador parisiense, idealizou um pequeno chapéu alto e esguio, que faz neste momento em Paris grande successo. Engrinaldado de rosas, apoiado habilmente por *chiffonages* de velludo, variados, assenta maravilhosamente na cabeça de um bello rosto.

Lenthéric, outro grande criador parisiense, idealizou tambem varios modelos de chapéos. Calottes, moveis, mais altas atraz do que adiante, deixando ver perfeitamente a forma inteira do chapéu, e cujo effeito é verdadeiramente gracioso.

De Lenthéric são ainda estas plumas ou *aigrettes*, muito elevadas e ligadas por deliciosos e variados motivos.

As diversas e inimitaveis fantasias que nos revelam os chapéos de hoje e os de amanhã, nos quaes descobrimos uma

quebra da palha, foram sem duvida inspiradas na moda que triumphou no tempo de Luiz XV e Luiz XVI.

Os matizes têm tambem seus ineffaveis encan'os.

Um radioso modelo foi o que vi em um dos ultimos figurinos francezes e que fez grande furor em Monte Carlo; era em *bleu sèvre*, a calotte muito alta, guarnecida de rosas azues e roseas, plumas brancas, muito em pé, duas rosas em baixo, muito elevadas a esquerda.

O tom desmaiado do azul e do rosa, devia formar a mais rara das harmonias.

O pequeno chapéu de theatro pareceu, afinal, ter vencido a grande campanha.

Lenthéric creou engenhosos modelos, muito commodos, graciosos, deixando os espectadores apreciarem a vontade os grandes attractivos de uma bella peça.

Vidrinhos, tres ramos sobrepostos, de cada lado, em ordens desgraduadas, e atraz tambem tres ordens desgraduando para os cabellos.

Como motivos: as olivas, coloridas, no meio e na frente e entre ellas uma *aigrette* branca, muito alta; ou ainda uma calotte espherica, fundo de renda creme, a frentesalpçada de ouro, torçal de grandes perolas jaspeadas, *marron* e verdes, e de cada lado duas pennas de passaro de um verde azulado e duas outras pennas atraz.

Os penteados de theatro e de baile devem ter muito pouca altura. Estes ultimos são compostos por dous grandes

tufos de flores presos por um fio de perolas. A questão das joias muito deve interessar as gentis leitoras e por isso é que venho hoje annunciar-lhes uma grande novidade.

O anel esponsalicio é presentemente branco como as almas de suas portadores, branco como será mais tarde a *toilette* nupcial.

Seja o anel de cravação ingleza, formando uma *revière* de cinco ou sete diamantes, ou um solitario resplandesciente, ou ainda uma irreprehensivel perola do Oriente, o anel esponsalicio é branco.

Brancos são os aneis *art nouveau* que

à moda ainda não desprezou. Da combinação do branco e do verde nasce o visco. Estes aneis podem ser tambem de perolas, de brilhantes ou de opalas com o feitiço de

uma flor estranha e mysteriosa. E' somente admissivel um raio pouco colorido.

A saphyra e o rubi estão reservados para as jovens mães.

Presentemente usa-se mais joias nas *toilettes de ville*, joias discretas e sombrias sem pedras muito sumptuosas, entretanto, com suas cinzeladuras de um delicado trabalho que são verdadeiras obras de arte.

Acrisio.



AUX DAMES ELEGANTES

I RUA DO THEATRO I



SECÇÃO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS

E' esta uma das mais importantes secções deste antigo e acreditado estabelecimento, onde as exmas. senhoras encontram sempre o mais variado e escolhido sortimento de chapéos, confeccionados com supremo gosto, pela muito habil modista que dirige esta secção; os mais «chics» e modernos modelos parisienses encontram-se sempre expostos nas esplendidas vitrines desta casa. Preços sem competencia.

CAMARADA

VALSA

V. MASCARENHAS

ALL.

The musical score is written for piano and consists of 10 staves. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The tempo is marked 'ALL.' (Allegretto). The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a piano introduction. The second staff contains the main melody. The third staff continues the melody with a 'RINF.' (Ritornello) marking. The fourth staff features a 'DIM.' (Diminuendo) marking. The fifth staff has a 'II V.' (Second Violin) marking. The sixth staff includes a 'f' (forte) marking. The seventh staff has a 'LIB.' (Libero) marking. The eighth staff continues the melody. The ninth staff has a 'IV' (Fourth Violin) marking. The tenth staff concludes the piece with a 'II V.' (Second Violin) marking.

This is a handwritten musical score for piano, consisting of ten systems of staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The score is written in a style typical of early 20th-century musical manuscripts.

Key markings and features include:

- Dynamic markings:** *ff* (fortissimo), *pp* (pianissimo), *DIM.* (diminuendo), *RINF.* (rinfacciato), *Rel.* (ritardando), *IV*, *IV^v*, and *D.C.* (Da Capo).
- Structural markings:** *RINF.* appears twice, indicating a section of music to be repeated.
- Notation:** The score uses a grand staff (treble and bass clefs) and includes various note values, rests, and accidentals.

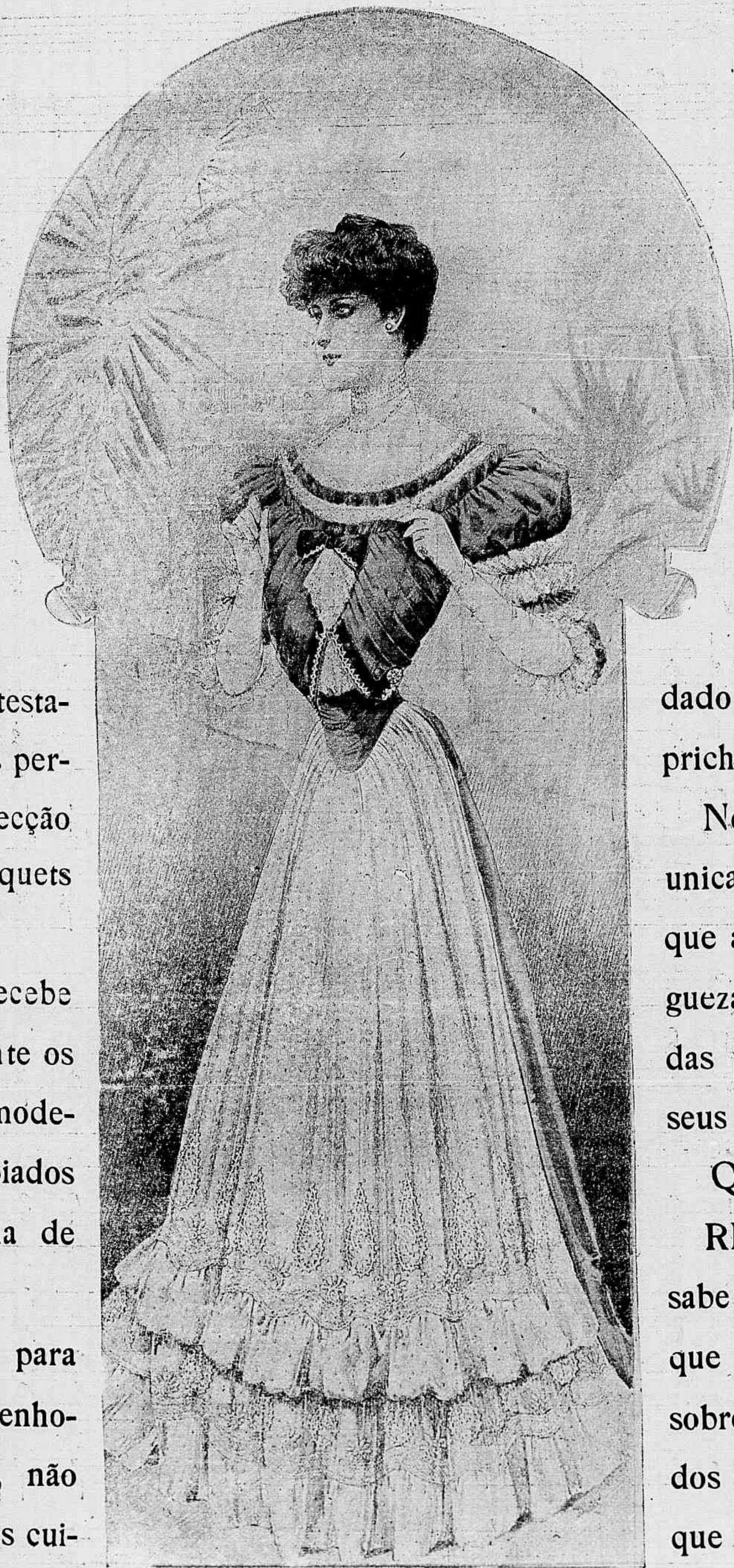
A la Renommée

18, RUA GONÇALVES DIAS, 20

E' sem contestação a casa mais perfeita na confecção de chapéus, toques e toucas.

De Paris recebe periodicamente os mais "chics" modelos que são copiados com abundancia de gosto.

Em tecidos para "toilettes" de senhoras e meninas, não se pôde ter mais cui-



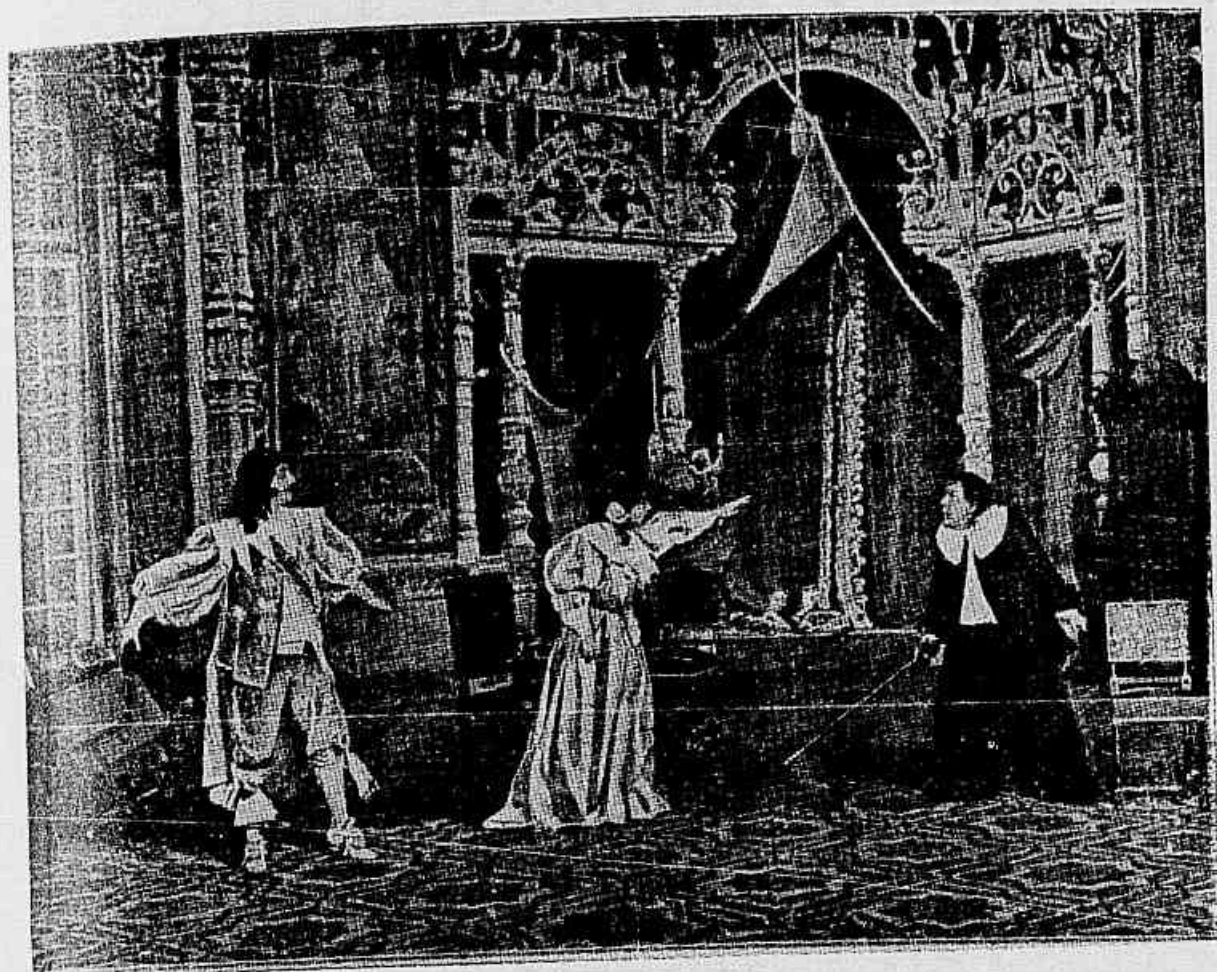
A la Renommée
18, RUA GONÇALVES DIAS, 20

dado nem mais capricho na escolha.

Nesta casa ha uma unica preocupação: que as distinctas freguezas sejam invejadas pela belleza dos seus vestuarios.

Quem compra á
RENOMMÉE
sabe de ante-mão
que ha de chamar
sobre si a attenção
dos que amam tudo
que é bello.

SCARRON



Acto IV—Scena V—Francine á Scarron—Non! le buffon se venge avec une épigramme

O delicado autor das *Charmes*, Catulle Mendès, produziu, ha pouco tempo, para Coquelin, a tragi-comedia *Scarron*, representada em Paris com grande successo.

A critica franceza refere-se ao trabalho de Catulle em termos calorosos, accorde em assignalal-o como obra prima entre as mais notaveis peças theatraes dos ultimos tempos.

Scarron foi carinhosamente feita pelo delicioso *conteur* e comediographo em um prazo relativamente curto, tendo-a começado no fim do ultimo inverno para a dar prompta a 26 de setembro, sendo logo posta em ensaios.

Nestes Catulle Mendès limou os dia-



Françoise d'Aubigné, mulher de Scarron, segundo uma gravura do tempo

logos, procurando dar a cada personagem uma feição peculiar, como que buscando infiltrar no animo dos artistas o seu pensamento vivo.

E' interessante saber como Catulle Mendès se dedicou á feitura da sua peça dramatica: retirou-se com a mulher e o filho a um encantador retiro em Villers sur Mer, e alli, durante quatorze horas, diariamente encerrava-se

em um artistico gabinete de escrever, a declamar só, dedicando-se com amor ao estudo do triste personagem que lhe servia de assumpto para a nova producção.



Mr. Catulle Mendès, autor do *Scarron*

O illustre litterato não teve repouso senão depois de concluida *Scarron*.

Felix Duquesne, do *Gaulois*, tratando da 1ª representação diz: « E' uma comedia dolorosa, escripta em versos seductores e soberbos, recamada de elegias tocantes e epigrammas melancolicos. »

Mais entusiasta é Nozière, do *Gil*



A actriz Sylvie, que creou o papel de Francine (Mme. Scarron)

Blas, que assim se exprime: « A nova obra de Catulle Mendès é muito notavel, e, certamente, é a mais bella peça que elle tem escripto, distinguindo-se por uma *verve* inegualavel, por uma extraordinaria truculencia e tambem por uma emoção sincera, profundamente humana. »

Tal é a apreciação sobre *Scarron*, que procuram comparar ao *Cyrano* de Rostand.

A critica sensata, porém, depressa desfez esta impressão; pois *Cyrano* diverge profundamente, no character, no temperamento e na inconcebivel existencia, do tredo protagonista de Catulle.



Paulo Scarron, o poeta sobre cuja vida se basea a peça

No Oriente



Os japonezes reconhecendo o terreno na Mandchuria

para zombar ainda mais de todo o meu soffrer, repetiu indistinctamente as ultimas palavras daquela alma dolente, cheias de uma immensa dôr...

De facto; triste, sempre triste, vi apagar-se a luz dos seus olhos, no meio de um oceano de magoas e de saudades!...

Na Russia



Reprodução da scena do attentado contra o chefe de policia de Moscow

Scenas da Mandchuria



Um adivinho chinês predizendo a sorte de um soldado japonês pelas linhas da mão

PAGINA CAMPESTRE

Por uma tarde silenciosa e triste, em que apenas se ouvia o querulo rumor das vagas a espriarem-se por sobre o areal immenso da praia, uma velhinha carinhosa e boa, de cabellos prateados como as argenteas noites de luar, á porta da cabana sentada, contava aos netinhos a seguinte historia de amor...

Além daquelles montes, de que o sol ainda doura os cumes, existem os escombros de um castello outr'ora habitado por um fidalgo de alta linhagem, que tinha uma filha linda como os amores e de olhos azues e meigos como as blandicias maternas.

O meu João que, por todas as tardes, ao recolher o rebanho, com ella fallava á margem da estrada, ficara captivo dos modos da fidalguinha.

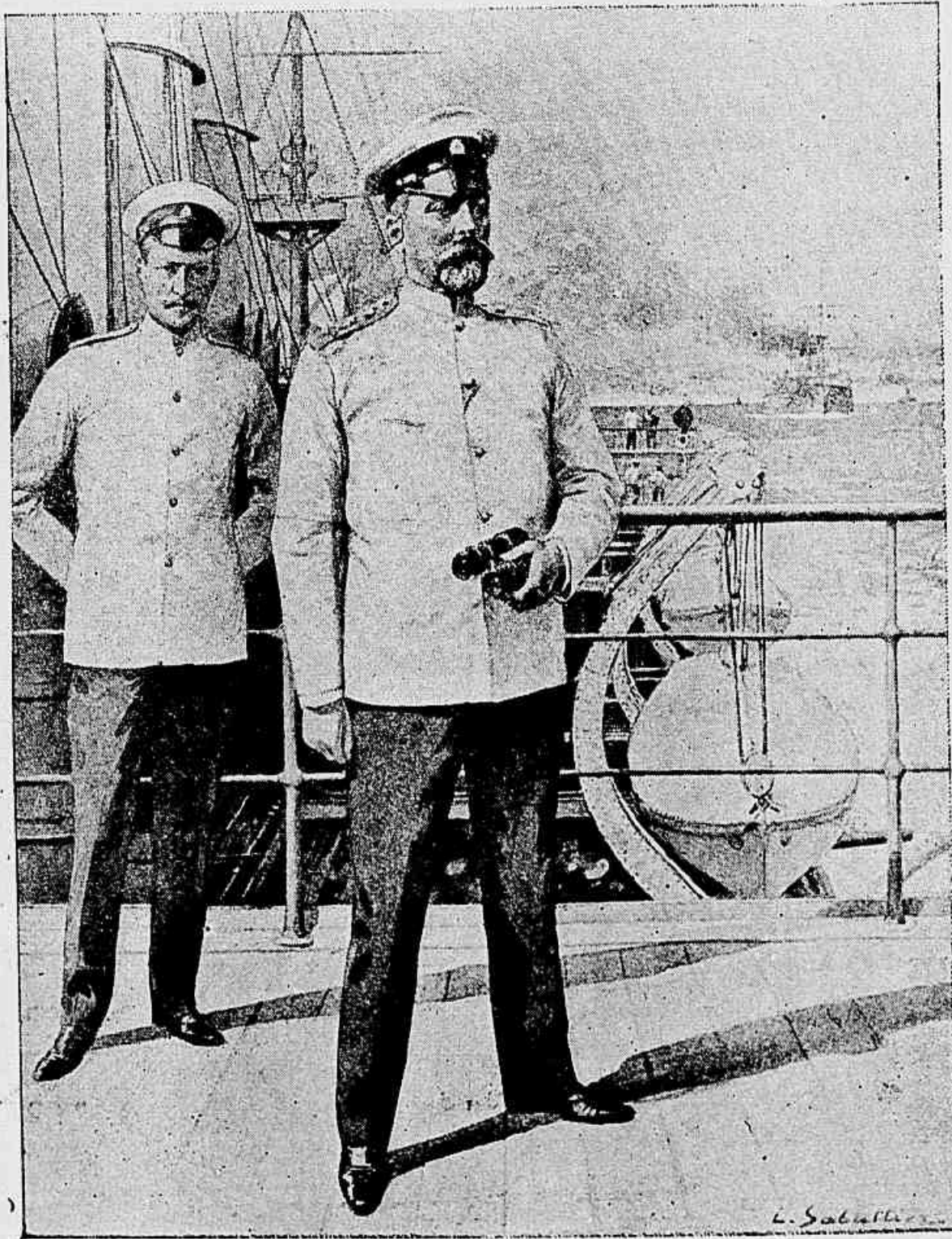
Tal foi o mysterio desse sentimento, que delle jamais alguém suspeitara; mas, por fim, tiveram que exterminar aos primeiros rebentos esse impulsionamento de dous puros corações, ante o estulto preconceito que affasta do nobre o misero, mas honrado plebeu! Desde então, uma intensa tristeza pousou sobre a fronte do meu rapaz—melancolia acerba para mim, que via nelle a menina dos meus olhos!

Certa vez em que me quedava a contemplar a hora verdejante que aos pene-dos visinhos recobre, ouvi ao longo da estrada, por entre o balido monotono das ovelhas, uma rustica e saudosa canção que assim dizia:

Tão bellas tardes de amor,
Nunca mais eu hei de ter;
Neste mundo só me resta
Viver triste até morrer

E o echo-da montanha, como que

A nova campanha naval no Extremo Oriente



O vice-almirante Rodjestvensky commandante em chefe da segunda esquadra russa do Pacifico

E, ao terminar, duas lagrimas brilhantes tremeluziam nos baços olhinhos da avózinha carinhosa e boa, de cabellos prateados como as argenteas noites de luar, que por aquella tarde silenciosa e triste, á porta da cabana sentada, contava aos netinhos tão nostalgica historia de amor!...

Julio Medeiros.

Um cyclone em Madagascar

No comego deste mez um cyclone flagellou Madagascar, seguindo-se violentas intemperies e chuvas torrencias que têm desabado em diversos pontos da grande ilha.

Todas as comunicações telegraphicas acham-se momentaneamente interrompidas, salvo com Majunga e Fianarantsoa.

Em Majunga, muitas das pequenas embarcações foram jogadas á costa. Em Moromanga a circulação da estrada e da via-ferrea está interdita. Em Tanarive, a lagoa Spoka transbordou levando parte da estrada circular.

O general Gallieni não assignala caso algum de morte.



O RELOGIO MODERNO

UMA vez terminado o machinismo de um relógio como revesti-lo?

E' lhe necessaria uma caixa com o mostrador e ponteiros.

As caixas de relógio deram nascimento a uma industria especial e muito curiosa. Sabe-se que ellas são feitas ou de metal ordinario, ou de prata, ou de ouro.

Percorramos uma dessas fabricas modernas. As primeiras figuras são os desenhistas, que projectam o modelo. Desenhado este, é immediatamente executado e fundido em grande, depois do que faz-se a redução, mecanicamente, e forma-se o molde em um bloco de aço.

Durante este tempo uma outra machina recebe entre as suas engrenagens a extremidade de uma longa fita, pouco mais larga que o fundo da futura caixa. Esta machina, que póde até cortar 12 millímetros de espessura, produz os fundos das caixas, numa proporção de 5.000 por hora! Em seguida esses fundos das caixas passam sob enormes machinas, que lhes imprimem os desenhos, de cujos moldes fallamos.

As outras peças da caixa fazem-se á parte. Depois junta-se, torneia-se e faz-se polir. Em seguida pinta-se, esmalta-se, grava-se, doura-se, nickela-se, prateia-se, e a caixa sahe emfim nova e encantadora, prompta a ir receber o machinismo que a espera.

As machinas de gravar são tambem muito curiosas e principalmente quando trabalham para fazer caixas de relógios de ouro.

Nestas, o preço da materia prima

representa um papel preponderante. O fabricante tem que fornecer as caixas com um peso determinado e com uma taxa fixa. Por isso chegou elle a resultados assombrosos, afim de obter um lucro com a sua industria.

Fabricam-se caixas de relógios, que não dispõem de mais de 9/100 de millimetro de espessura na camada de ouro que as envolve, não se gastando mais de duas grammas de ouro. (A espessura média é de 18/100). E sobre isso ainda consegue o gravador fazer os desenhos, sem que se observe traços no interior do seu trabalho!

Outra nota curiosa é que as cinzas, os detritos das officinas onde trabalham esses operarios, conseguem ser vendidas, obtendo um preço de 15 a 18 francos o kilo!

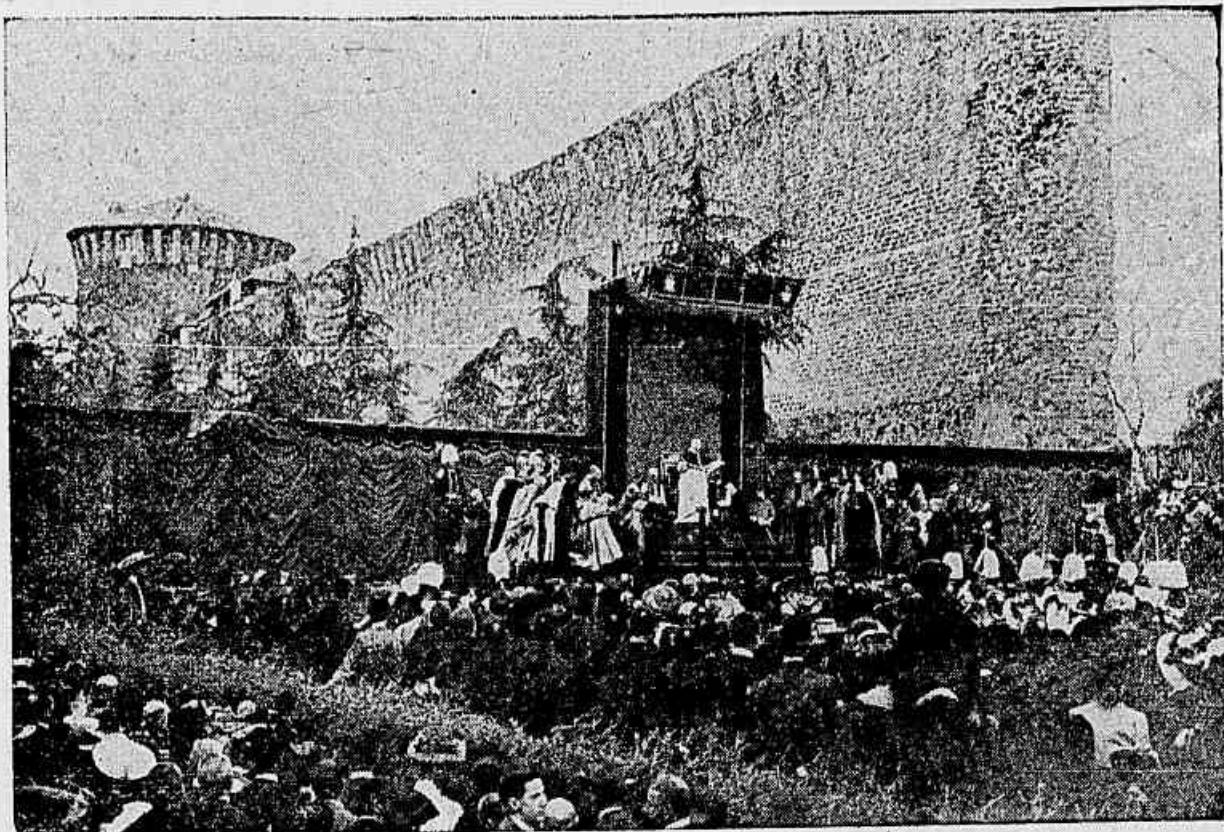
E' inutil dizer que nos *ateliers*, cujos soalhos são metallicos, as cinzas valem muito mais. As aguas das lavagens tambem são cuidadosamente despojadas das parcelas de ouro, que possam conter.

Entre as decorações accessorias das caixas de relógios figuram em primeiro lugar as pedras preciosas. Quando dizemos pedras preciosas não

convém tomar as palavras ao pé da letra.

Se utilisam de brilhantes de 75 francos de valor e mais, outros se usam e mais frequentemente que não chegam ao terço desse preço. As pedras cor de rosa valem 18 francos. As pequenas pedras vindas de Antuerpia valem cerca de 1 franco e 50 centimos. E mais communmente utilisam-se apenas os fragmentos, chamados grãos de sal, e que custam apenas dous vintens!

Ha relógios para senhoras; esmaltados e guarnecidos com dous fios de



A inauguração da gruta de N. S. de Lourdes nos jardins do Vaticano.

SS. o Papa Pio pronunciando uma allocução em resposta á de Mgr. Schœpper, Bispo de Tarbes



A gruta de Lourdes no Vaticano—Reprodução exacta da capella e da gruta de N. S. de Lourdes edificadas nos jardins do Vaticano

perolas, que não custam por atacado mais de 10 francos!

Observemos para terminar que estas explicações referem-se a relógios de pouco preço tambem, pois as caixas de relógios de precisão são dignas dos machinismos que vão guardar, trabalhadas com o melhor metal, com as mais ricas pedras e desenhadas e gravadas pelos artistas de maior nomeada.

SAUDADE

O céu azul saphyra se descora...
Tons ideaes de anil, de jaspe e rosa,
Esbatem-se na fimbria vaporosa
Do horizonte sem termo, espaço em fóra....

Vôa serena a brisa nesta hora;
Vae-se orvalhando a alfombra velludosa
De esmeraldinas plantas... e, radiosa,
A lua, espreita a Natureza agora...

Invejo a paz e a luz da Immensidade!
Minh'alma aspira egual serenidade
A desse dia azul agonisante...

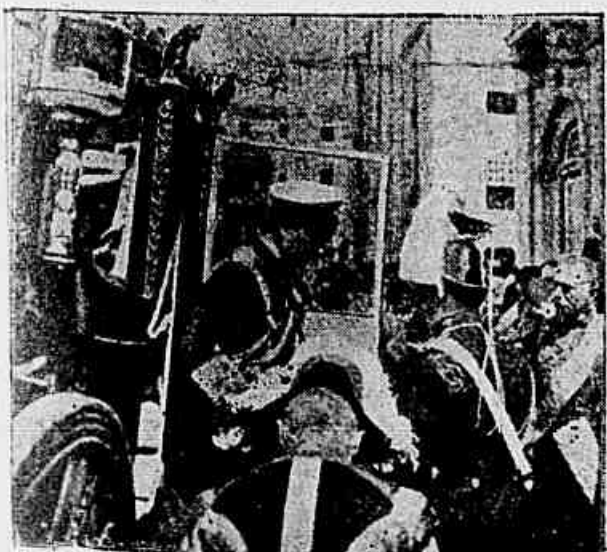
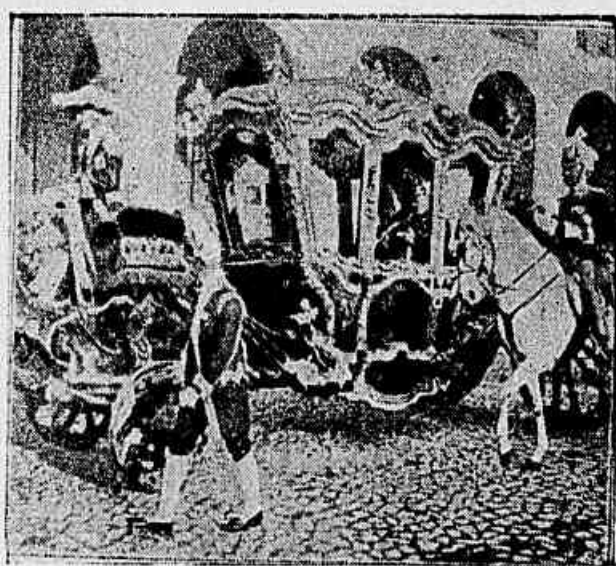
Porque não me fez, Deus, astro impassivel
Para não ter um coração sensivel
E, saudoso, sentil-o assim distante?

Novembro—1904.

Zilda Gama.

GUILHERME II EM PORTUGAL

Os soberanos portuguez e
allemao na
carruagem real no dia
da chegada



Guilherme II descendo da carruagem real

CONTRADANÇA POLITICA

(Ilustrações de
Bambino)



Ora entendam lá a politica desta terra. Um dia todos inimigos outro dia amigos intimos. Hoje descomposturas de grande e grosso calibre, amanhã as mais encantadoras amabilidades são dirigidas entre os personagens mais em voga nessa nossa santa terra de Santa Cruz, em boa hora descoberta para gaudio dos descendentes do muito grande povo do sempre lembrado Camões.

Ainda ha dias, eu que sou quasi sempre invisivel, assisti a umas tantas scenas interessantes que não posso furtar-me ao prazer de contal-as aos meus amigos; não porque em verdade ellas tenham uma grande importancia nos destinos da nossa patria mas unicamente a titulo de curiosidade ou a titulo de uma discreta interrogação.

Entre as diversas cousas que assisti, duas me interessaram bastante e foram jus-



tamente dous jantares que pela cordialidade existente entre os convivas pareceu-me de bom agouro para alguma futura combinação politica.

Ora, todos nós sentimos o grande calor que tem feito neste Rio de Janeiro e eu como faço parte do — todos nós — tambem soffri o effeito de tal temperatura, e por isso nessa bella tarde toquei destes bairros e dirigi os meus batidos ossos lá para as bandas de Santa Thereza.

Ia meditando pacatamente no tal bondinho que anda tres metros para a frente e desce dous e meio para traz quando depois de algum tempo vi-me em frente do Hotel Boa Vista.

O nome agradou-me e como de facto lá existe um quartinho onde a vista é boa, resolvi descer do tal carangueijo, a que chamam o electrico de Santa Thereza, e fui jantar no citado hotel.

Não estaria talvez a uns cinco minutos installado numa das mesas do terraço, quando vi entrar dous cavalheiros que, assim com ares de sultões ou de grandes personagens da antiguidade, pediram ás gentis senhoritas que dirigem o estabelecimento alguma cousa para jantar.

Interessei-me pelos gajos e fiquei um pouco intrigado por ver que remexiam céos e terra no hotel para servir aos meus dous compatriotas. Eu que já sou algum tanto myope não percebi quem eram os dous vultos e ainda mesmo que o não fosse não lhes podia ver o rosto pela simples razão de que estavam de costas para mim. Mas quando vi que tudo se remexia, perdi a paciencia, levantei-me da minha mesa e assim com o gesto de quem vae fazer alguma cousa de importante dirigi-me para a mesa onde estavam, atravessei o terraço e entrei na sala de jantar. Qual não foi, porém, o meu espanto ao dar de cara (ora adivinhem?) com o mestre Seabra e um conhecido jornalista que ha tempos figurou nas columnas da *folha de maior tiragem e circulação da America do Sul*.

O paiz com certeza hoje mesmo ha de sentir o resultado deste jantar de intriga, talvez.

Assim que reconheci os meus camaradas puz-me logo de alcafé para ver se bispava algo. Mas os dous tiveram tacto e fallavam muito baixo. Mestre Seabra, porém, ás vezes parecia que estava no jury de 5 de Novembro e gesticulava largamente e duas ou tres vezes escaparam-lhe as palavras *Ruy — Você deputado*. Ora, eu que sou cabra malandro percebi logo de que se tratava.

O Seabra por portas travessas anda tratando da candidatura do Ruy, e como não o póde fazer abertamente pelas con-

veniencias do partido emprega todos os meios e por isso offerecia ao collega uma cadeirinha na Camara se elle tivesse ainda bastante força para fazer que a folha matutina acceitasse pelo menos os seus artigos em favor da candidatura do sabio Ruy.

Muito tempo demoraram-se elles dous ainda, mas eu é que não podia lá ficar de modo que tendo de retirar-me pedi uma informação ao *garçon* que por signal fala diferentes idiomas. O *garçon* então disse-me que os taes amigos eram *habitués* daquellas paragens. De posse desse segredo não mais deixei de ir todos



os dias á Santa Thereza e eis que em outro dia vi não mais o mestre Seabra mas sim o nosso Eliezer Tavares, intimo de S. S., com o mesmo jornalista.

Deprehendi logo que a primitiva proposta não fôra ou não pudera ser acceita e dahi nova conferencia. E não me enganei, pois, no meio do jantar o nosso Eliezer Tavares, que é menos esperto que o Seabra, deixou cahir phrases bastante compromettedoras. Estavam os dous de joelhos do jantar sentados indolentemente em duas magnificas cadeiras de braços, apreciando esplendidos licores, quando o sr. Eliezer soltou algumas phrases como estas: mas então a cadeira de deputado não vale este sacrificio? — E só isto que o Seabra pede — Ora você ainda é influente — Mas meu caro o Ruy é um grande homem — e outras mais que deixaram bem patente a trameia que eu descobri e que se estava planejando.

Ora, digam-me lá se o Seabra tem ou não dedo para a cousa.

Machiavel.



Manãos — Capitão de fragata J. B. Leitão, commissario brasileiro no territorio neutralizado do Alto Purús



S. M. Affonso XIII, Rei de Hespanha



TURF

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Maio.....	21	28
Junho.....	4-18	11-25
Julho.....	2-16-30	9-23
Agosto.....	13-27	6-20
Setembro.....	10-24	3-17



Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Grupo de socios na garage do club

Outubro.....	8-22	1-15-29
Novembro.....	5-19	12-26
Dezembro.....	3-17	10

Grandes Premios cujas datas de realização já estão designadas:

GRANDE CRUZEIRO DO SUL (Jockey Club) — Em 2 de Julho — 2.400 metros — 5.000\$ e 750\$000.

INSCRIÇÕES REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

4º Classico — Em 4 de Junho — 1.650 metros — 1.600\$ e 210\$000 — Bismark, Madame, Sentinella, Quito, Olélique, Canrobert, Illimani, S. Lourenço, Crystal, Cezar e Osmonde.

5º Classico — Em 18 de Junho — 1.800 metros — 1.500\$ e 225\$000 — Coelho, Velasquez e Cezar.

6º Classico — Em 2 de Julho — 2.000 metros — 2.000\$ e 300\$000 — Quito, Descrente, Dumont, Illimani, S. Lourenço, Velasquez, Oder, Moltke e Lord.

7º Classico — Em 16 de Julho — 1.700 metros — 1.500\$ e 225\$000 — Magnolia, Independente, Josephus, Lulú, Oran, Joubert, Avahy, Tetuan e Castanha.

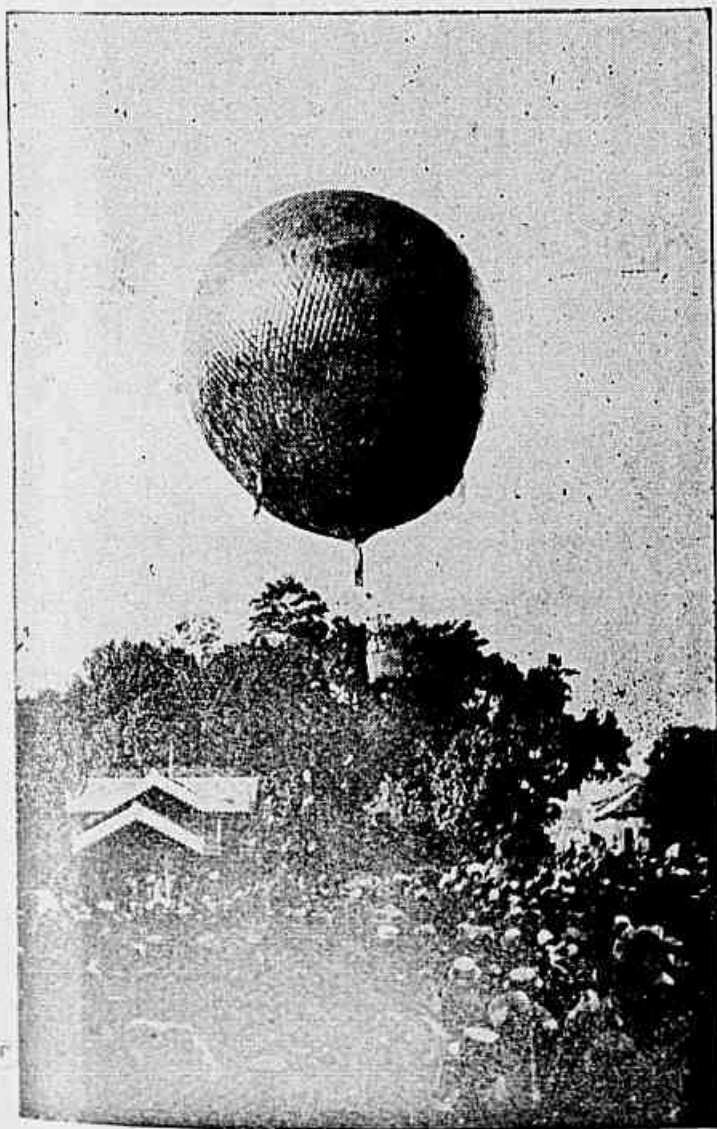
8º Classico — Em 30 de Julho — 2.100 metros — 1.600\$ e 240\$000 — Bismark, Quito, Oséas, Descrente, Caprichoso, Illimani, S. Lourenço, Velasquez, Cezar e Orel.

9º Classico — Em 13 de Agosto — 1.200 metros — 1.500\$ e 225\$000 — Marion, Eddy, Keiser e Eunice.

10º Classico — Em 10 de Setembro — 2.000 metros — 1.800\$ e 270\$000 — Independente, Juca

Tigre, Onáldor, Josephus, Urano, Medéa e Iracema

11º Classico — Em 10 de Setembro — 1.700 metros — 1.600\$ e 240\$000 — Quito,



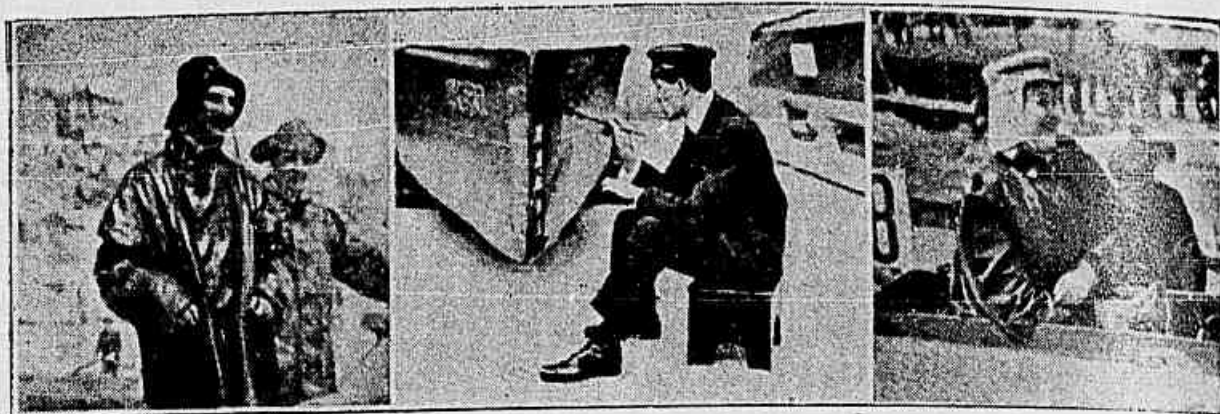
O Portugal a 30 metros de altura no Campo de Sant'Anna. Na barquinha se vêem o capitão Costa e o sr. Botelho, seu companheiro de excursão. Nesta ocasião foram atirados do balão diversos prospectos



Club Sportivo Fluminense — Lisboa e Solimões, vencedores do parco «Club dos Democraticos»



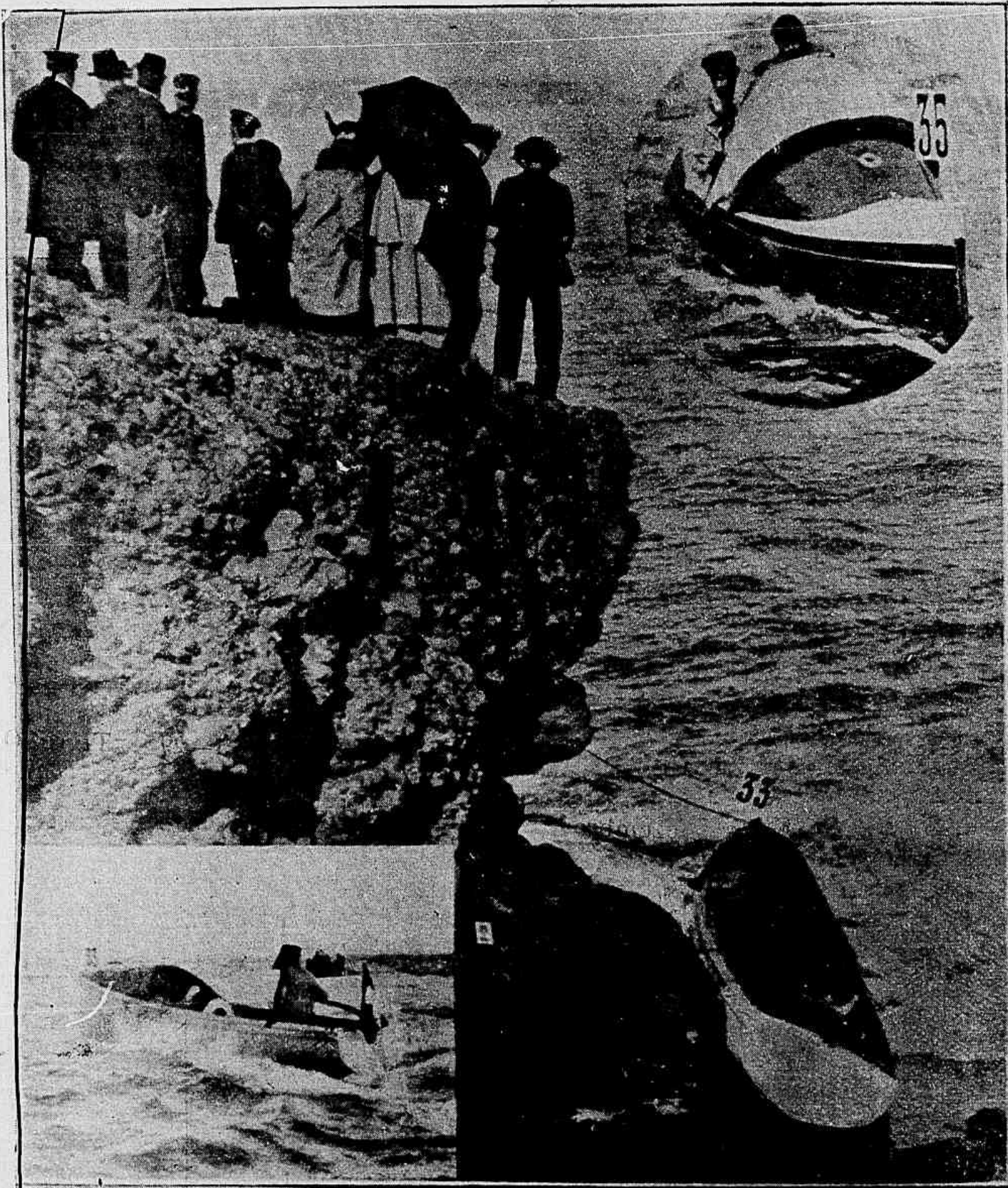
1—**M. Brasier**—O constructor da vencedora do anno passado segue as experiencias com interesse. 2—**Posando para um retrato**—Perignon vestido com o costume de alto mar, posa diante do de-enlista Sem. 3—**M. Dubonnet**—Na ponte de embarque, o sr. Dubonnet dá as ultimas instrucções á equipagem da sua canoa.



4—**S. F. Edge**—Primeira sahida do «Napier». A embarcação deu tudo que S. F. Edge esperava della. 5—**Mac Donald**—O campeão do mundo, da milha, não quiz deixar a ninguem o cuidado de restaurar o nome da sua embarcação. 6—**Mme. du Gasd**—Como se vê, Mme. du Gasd está plenamente satisfeita das primeiras experiencias da «Turquoise», sua embarcação.

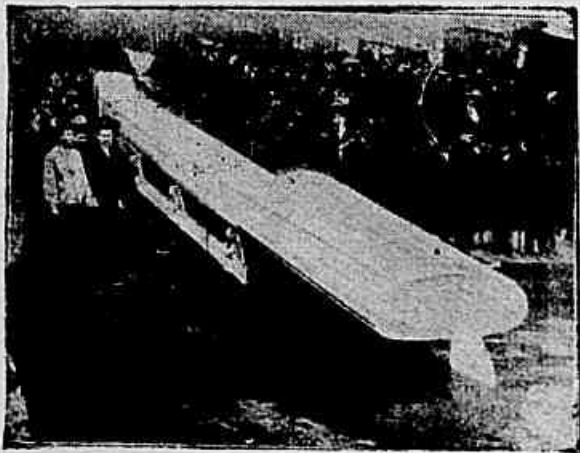
O NAUFRAGIO DA «MARGUERITE»

Partindo com um mar calmo, as pequenas embarcações de menos de 6^m.50 acharam-se de repente em luta com um mar revolto. Insufficientemente protegidas contra as vagas curtas e altas algumas julgaram prudente parar em Nice e em Villefranche. Entre as que continuaram a corrida, a vencedora do anno passado, a *Marguerite*, conduzida pelo seu proprietario o sr.



Jacques Depret estava em primeiro lugar. Chegada á altura do Cabo d'Ail a pequena canoa foi subitamente coberta por uma vaga; o motor, molhado, parou e o mar impelliu a canoa contra os rochedos do Cabo d'Ail, onde sossebrou. O sr. Jacques Depret e seu mecânico foram salvos. Unicamente a *Juliette III*, conseguiu fazer o percurso, sem parar, em 3 horas e 25 minutos.

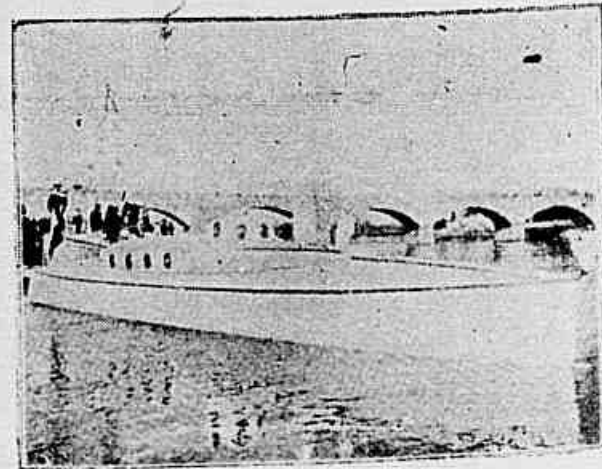
Em Monaco, antes das corridas



Um *racer*, de 180 cavallos (com 2 motores de 90 c.) pertencente ao sr. C. L., posto n'agua em 19 de março em Maison Lafitte.

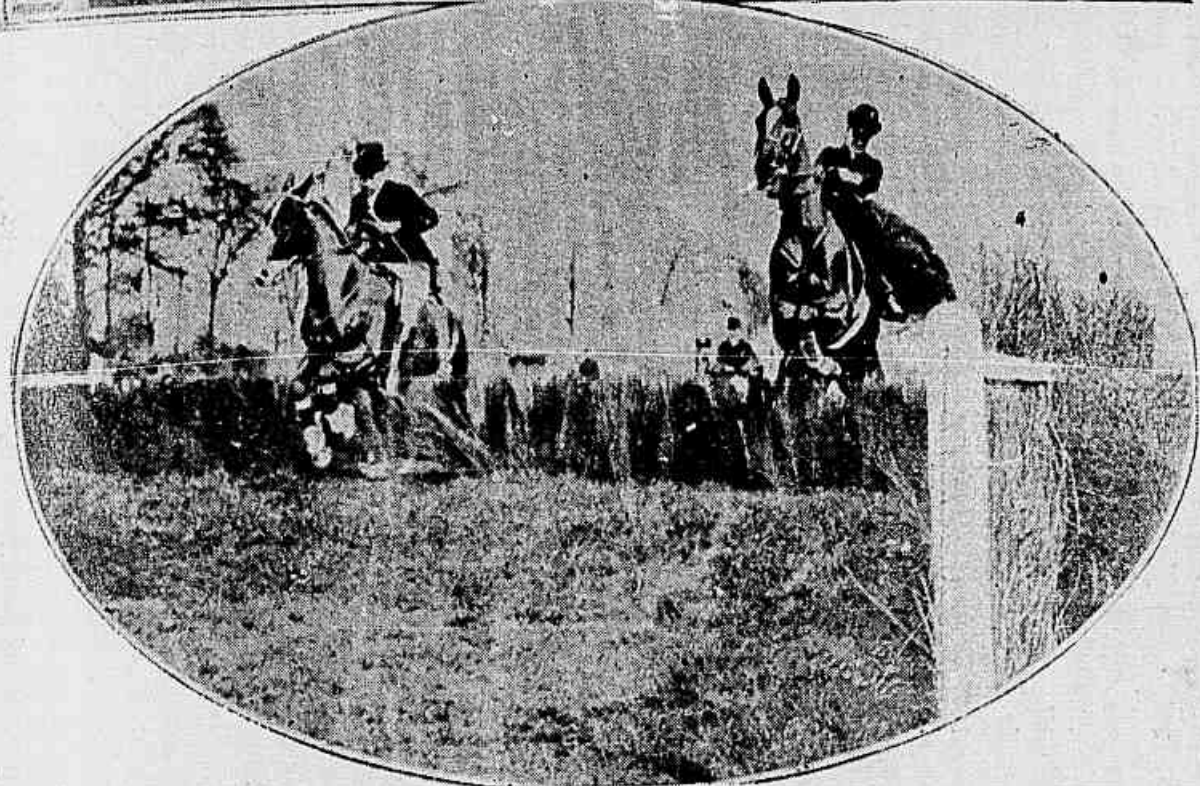


S. M. o Rei dos Belgas, na Exposição—A canoa automovel interessa tanto como o automovel ao Rei Leopoldo. Como se vê Sua Magestade ouve com attenção as explicações que lhe são fornecidas pelo sr. Morane.



Uma canoa-cruzador, de 90 cavallos, pertencente ao sr. Pitre, terminada em 19 de março e posta n'agua em Maison Lafitte.

Uma partida hippica em Chantilly



A nossa gravura representa em primeiro lugar os carros esperando os convidados que vão acompanhar os corredores durante o percurso, antes da partida e em seguida uma das barreiras a saltar, em meio de um terreno repleto de obstaculos. Como se vê, um dos melhores saltos foi o effectuado por uma das amazonas que valentemente tomou parte na elegante prova hippica.

Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orel e Buenos Aires.

12º Classico — Em 8 de Outubro — 1.609 metros — 1:500\$ e 225\$000 — Pery, Sombra, Semprevida II, Blondinette, Scarfia, Flor de Lys e Manilla.

13º Classico — Em 5 de Novembro — 1.800 metros — 1:600\$ e 240\$000 — Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Keiser, Castanha e Magnolia.

14º Classico — Em 3 de Dezembro — 1.700 metros — 1:500\$ e 225\$000 — Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º Classico — Em 17 de Dezembro — 1.700 metros — 1:500\$ e 225\$000 — Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

Por terem ficado incompletos, foram reabertos até 27 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, os *pareos classicos* 5º e 9º, resolvendo a directoria do Jockey-Club annullar o 3º, que se devia realizar hoje.



Péborde foi o jockey mais moço dos que correram em Maison Lafitte, conseguindo ganhar o premio do handicap Optional.

Inscrição annunciada:
Derby-Club — Sabado, 20, ás 4 horas.

JOCKEY-CLUB

Hoje não haverá corridas no Jockey-Club, por não ter sido possível completar o programma.

NOTICIARIO

A 13ª Exposição de animaes nacionaes de 2 annos, que devia realizar se hoje no prado do Jockey-Club, foi adiada, á vista de terem sido inscriptos apenas os animaes Keizer, Marion, Eunice e Fritz, sendo que o segundo ainda não está nesta Capital e que o ultimo não tem a idade exigida para figurar no dito certamen.

— A bordo do *Chili*, partiu para Buenos-Ayres o sportsman

e importador sr. Joaquim Brandão, que no seu regresso, em principios de junho, deve trazer para esta Capital o cavallo de 3 annos Lord Hastings, inscripto nos *Classicos* com o nome de Velasquez.

— Consta que um outro conhecido turfista e importador tambem partirá brevemente para a Capital argentina, incumbido da compra de tres animaes, entre os quaes é provavel que figure um potro de 3 annos, filho de Camois.

— Já embarcou em Southampton, acompanhando cinco animaes destinados ao nosso turf, o jockey H. Arnold, que antes enviara pelo *Tintarello*, dous outros parceiros, que vão ser alojados no Stud Mourão. Um destes ultimos é o cavallo Orél, filho de Isinglass e propriedade do dito Stud.

— Chegou do Rio Grande do Sul, segundo consta, para o Stud Albano de Oliveira, o cavallo alazão Guará, de 3 annos, por Minstral, inscripto no *Cruzeiro do Sul* deste anno.

— Da mesma procedencia é esperado por estes dias o poldro de 2 annos Marion, adquirido pelo Stud Rio, que já possui o cavallo Joubert.

— Embora tenha melhorado um pouco, continúa bastante doente o glorioso Moltke do Stud Mourão.

— Sentiu-se de novo, depois de tomar parte na ultima corrida do Jockey-Club, o gaúcho Kardinal.

— Tambem sentiram-se novamente os platões Dument,

NO CONCURSO HIPICO



O desfile dos carros de luxo—O phaeton do barão Carlo de Marchi que apresenta em cada anno numerosas parcellas no concurso hippico

Um par de cavallos do sr. Léon Thorne—O sr. Léon Thorne é justamente conhecido pelos cavallos magnificos que sempre expõe no concurso hippico; é um dos parisienses que possuem a mais bella e completa colleção de cavallos para carruagens.

O concurso central hippico



O cavallo Diamante, um dos melhores saltadores, montado pelo sr. Henry Leclerc, no premio d'Essai



Descrente, por El Amigo e Fragata, da Coude-
laria Napolitana, vencedor
do pareo *Rio de Janeiro*, montado por
Braulio Cruz

Sentinella e Barba Azul, soffrendo ainda este ultimo de fortés hemorragias nasas.

— O cavallo Oséas, ex-Omega, que soffrera a applicação de pontas de fogo ao redor do casco de uma das patas dianteiras, reapareceu em trabalho, recomeçando o *entrainment*.

— O turfista sr. Toledo, que possui já a linda poldra ingleza, de 2 annos, Mascotte, filha de Imperial Frenton e The Romp, acaba de comprar tambem ao importador sr. J. F. do Valle o valente potro Carlito, que tanto successo tem feito nesta temporada.

— Parece certo que se realizará hoje, em S. Paulo, o «Grande Premio General Campos Salles», de 2.400 metros e 5:000\$, no qual tomará parte o cavallo Descrente, «top weight», com 64 kilos.

— Tocando-se durante a corrida de domingo, no Derby-Club, ficou bastante ferido em uma das patas dianteiras o cavallo Bismark.

— Talvez seja brevemente alojada nas cocheiras do Stud Derby, aos cuidados do sr. Cabral Botelho, a egua ingleza Sidonia.

— Foi o seguinte o resultado do «Premio Commercio», de 50.000 libras, disputado domingo ultimo no hippodromo de Milão: 1º, Keepsake (jockey Rigby), de propriedade de M. Rholand; 2º, Cesar, 3º Onorio e 4º Kabek. O vencedor é um producto dos «haras» francezes.

CORRIDAS REALIZADAS

DERBY-CLUB

4ª CORRIDA, EM 14 DE MAIO

41—Pareo SEIS DE MARÇO—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

Juca Tigre, al., 3 annos, 51 ks., Rio Grande do Sul, por Galliffet e Ronda, do sr. F. J. de Medeiros (J. de Lemos).....	1
Tetuan, 53 ks. (A. Fernandez).....	2
Lulú, 54 ks. (J. de Souza).....	3
Magnolia, 53 ks. (Ramon).....	0
Maria, 54 ks. (André Lopes).....	0

Tempo 102".
Rateios: 24\$200 e 52\$200.

Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a dous corpos.

42—Pareo SUPPLEMENTAR—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

Independente, cast., 4 annos, 54 ks., Rio

Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Stud Uruguay (A. Zalazar)	1
Canrobert, 53 ks. (J. de Souza).....	2
Joubert, 54 ks. (B. Cruz).....	3
Depraved, 52 ks. (J. de Lemos).....	0
Atir, 52 ks. (M. Torterolli).....	0

Tempo 103".
Rateios: 20\$600 e 24\$100.
Ganho firme, por corpo livre; mesma distancia entre o 2º e o 3º.

43—Pareo PROGRESSO—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

Josephus, cast., 5 annos, 53 hs., Rio Grande do Sul, por Josephus e Lucy do sr. Rodrigo M. Lopes (J. de Souza).....	1
Castanha, 51 ks. (L. Januario).....	2
Tetuan, 53 ks. (A. Fernandez).....	3
Jurandy, 51 ks. (Marcellino).....	0
Oran, 53 ks. (A. Olmos).....	0
Gravatahy, 53 ks. (L. Rodrigues).....	0

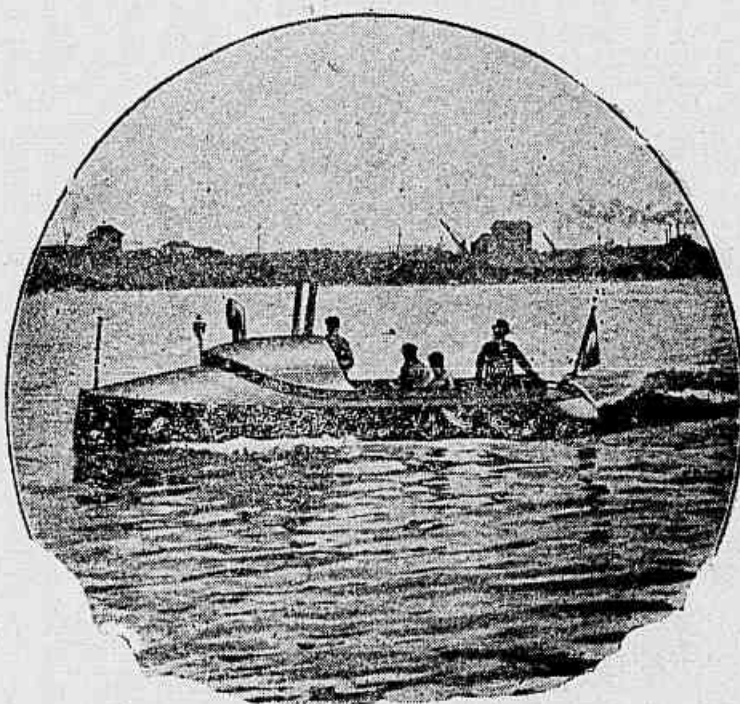
Tempo 102".

Rateios: 16\$400 e 24\$400.

Ganho facilmente, e de ponta á ponta, por um corpo; o 3º a um corpo e meio.

44—Pareo EXCELSIOR—1.700 metros—1:000\$ e 200\$000.

Iracema, cast., 7 annos, 53 ks., Paraná, por The-Money e Regina, do sr. Castorino P. dos Santos (E. Gonçalves).....	1
---	---



Um dos ultimos modelos de canoas á vapor
typo *cruiser* de 8
metros, do fabricante Gardner Serpollet

Uma sociedade ingleza em Malta



Em Malta uma sociedade sportiva ingleza organizou ultimamente um concurso de tiro onde entraram varias senhoras. A nossa gravura representa justamente uma das concorrentes executando o tiro.



Independente, por Josephus e egua de meio sangue, do Stud Uruguay, vencedor do pareo *Supplementar*, montado por A. Zalazar

Propheta, 52 ks. (M. Torterolli).....	2
Carlito, 51 ks. (J. de Lemos).....	3
Sentinella, 53 ks. (D. Diaz).....	0
Barba Azul, 54 ks. (B. Cruz).....	0

Tempo 112".

Rateios: 24\$400 e 35\$500.

Ganho com muito esforço, por cabeça; o um corpo.

45—Pareo DR. FRONTIN—1.700 metros—1:000\$ e 200\$000.

O-monde, cast., 4 annos, 52 ks., Inglaterra, por Prisoner e Wheatfield, dos srs. Alcoba & Garcia (Lourenço Junior).....	1
Illimani, 54 ks. (J. de Souza).....	2
Obélisque, 52 ks. (Marcellino).....	3
Caprichoso, 57 ks. (A. Lopez).....	0
Bismark, 55 ks. (A. Fernandez).....	0

Tempo 113 1/2".

Rateios: 25\$500 e 42\$800.

Ganho firme, quasi de corpo livre; o 2º bateu o 3º por cabeça.

46—Pareo RIO DE JANEIRO—1.750 metros—1:000\$ e 200\$000.

Descrente, al., 5 annos, 57 ks., Republica Argentina, por El Amigo e Fragata, da Coude- laria Napolitana (B. Cruz).....	1
Lord, 52 ks. (L. Hess).....	2
Oder, 56 ks. (A. Fernandez).....	3
Dumont, 58 ks. (A. Lopez).....	0

Tempo 116 1/2".

Rateios: 14\$800 e 27\$200.

Ganho facilmente e de ponta á ponta, por tres corpos; o 3º a um corpo.

— Movimento geral das apostas: 42:436\$000.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Foi o seguinte o resultado da corrida de domingo ultimo, em S. Paulo, da qual não se realizou o 1º pareo, por ter ficado reduzido a tres concorrentes apenas:

2º pareo—Gualthemosim Nogueira—800 metros—300\$ e 45\$000—1º Perigoso (Dionysio) em 49 1/2; 2º Mico, (J. Brabo); 3º, Nina, (C. de Assis); 4º, Ibitina (Agostinho); 5º, Tanguo (J. Moraes) e 6º, Bezeda (Protasio)—Rateios: 41\$000 e 46\$000.

3º pareo—Didi Aranha—1.600 metros—600\$ e 90\$000—1º, Cravo (J. Moraes) em 114"; 2º, Tagarela (H. Barbosa) e 3º, Vin-déa (M. Ferreira). Cid ficou parado e Binculo não correu—Rateios: 14\$ e 22\$600.

4º pareo—Imprensa—1.500 metros—700\$ e 100\$000—1º, Manilla (J. Moraes) em 100"; 2º, Vinicius (C. de Assis); 3º, Sempreviva (J. Silva) e 4º Pery (Eduardo Luiz). —Não correu Sterlina—Rateios: 31\$800 e 25\$600.

5º pareo—Dr. Mendes Gonçalves—600 metros—200\$ e 25\$000—1º, Nina (Dionysio)

em 33^o; 2^o, Bohemia (C. de Assis); 3^o, Andorica (J. Moraes); 4^o, Mercurio (Juanito) e 5^o, Farlarin (Agostinho)—Não correram Lili e Teimoso—Rateios: 17\$800 e 28\$000.

6^o pareo—Conselheiro Antonio Prado—1.609 metros—700\$ e 100\$000—1^o, Argelia (J. de Pino) em 107^o; 2^o, Vesper, 3^o, Lola e 4^o Bread-Winner—Não correram Buenos-Ayres e Descente—Rateios: 72\$ e 38\$800.

O jockey de Argelia foi multado em 200\$ por ter desgarrado a egua Vesper durante a carreira.

O movimento geral das apostas foi de 12:000\$000.



CYCLISMO

VELO-CLUB

Foi eleita domingo ultimo para reger os destinos desta gloriosa sociedade velocipedica a seguinte directoria: presidente, Fideleino Leitão; vice-presidente, Alberto Carvalho e Silva; 1^o secretario, Julio Bailly; 2^o secretario, Joaquim dos Santos Rangel; 1^o thesoureiro, Paulo Lebre; 2^o thesoureiro, Maximo Candau; 1^o director de corridas, José Briani Junior; 2^o director de corridas, Marcellino Candau.

Os novos eleitos ficaram em seguida empossados de seus cargos recebendo da comissão dictadora os destinos que em boa hora lhe foram confiados.

A esses a assembléa mandou lançar em acta um voto de louvor pelos serviços nestimaveis prestados durante quatro mezes em prol da veterana sociedade.

SPORT-CLUB

Apenas faltam oito dias para que no aprazivel parque do Jardim Zoologico se realize a Grande Corrida do Sport-Club.

Bem poucas vezes temos visto tanto entusiasmo entre os amadores de velocipedia, pois a julgar-se pelos cotejos o certamen será brilhantissimo.

Quasi todo o quadro de corredores acha-se inscripto, tendo subido a cerca de oitenta o numero de inscripções o que é de veras admiravel.

Faltam, como dissemos, apenas oito dias, isto é, no domingo próximo se travará na pista de Villa Izabel o torneio sportivo do qual fazem parte dous grandes premios.

NOTICIAS DIVERSAS

Domingo ultimo no Velo-Club foram entregues as medalhas dos vencedores da corrida passada.

— Cogita o Sport-Club de organizar tambem entre seus associados uma turma de amadores pelotaris.

— A aula de esgrima, do Sport-Club, sob a direcção dos srs. Marcellino Torres

e José Monteiro da Cunha tem tido ultimamente grande animação, achando se matriculados 15 amadores.

— O Club Sportivo Carioca pretende organizar para muito breve uma encantadora festa para realce da cerimonia da entrega de premios aos amadores victoriosos da grande corrida passada.

PEDESTREANISMO

CLUB JUVENIL SPORTIVO

A grande corrida de anniversario

Eis finalmente chegado o dia em que o Club Juvenil Sportivo, uma das mais brilhantes sociedades cyclo-pedestres, realiza a sua grande corrida commemorativa do 2^o anniversario de sua fundação e dedicada ao *Jornal do Brasil*.

Este certamen vai exceder em esplendor aos muitos que temos assistido, não só pela bella organização do programma, como pelo apuro dos amadores inscriptos.

São dous os grandes premios e nos quaes concorrem amadores de nomeada, muito bem treinados e cheios de entusiasmo pelo inicio das pugnas.

O programma que é bellissimo, como acima dissemos, já é bastante conhecido e é o prenuncio de uma encantadora festa ao ar livre no pittoresco parque de Villa Izabel.

A infatigavel directoria dedica á *Revista da Semana* um torneio de tiro, que será disputado pela 1^a turma.

A grande corrida, que cercar-se-á de innumerados attractivos, é em summa a nota predominante do dia entre os *sportmen*.

Concurso de tiro

O torneio de tiro que se effectuou sabbado ultimo no stand do Jardim Zoologico, accusou o seguinte resultado, não se tendo realizado o da 3^a turma devido a ausencia dos amadores inscriptos: 2^a turma—10 metros—2 series de 5 balas cada uma—Carlos Drummond Franklin em 1^o com 47 pontos e Maurilio dos Santos em 2^o com 46.

4^a turma—10 metros—2 series de 5 balas cada uma—Agenor Amaral em 1^o com 29 pontos e Rigoletto Baptista de Almeida em 2^o com 26.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

1^a corrida official

Um resultado um pouco satisfatorio teve a corrida official de domingo passado promovida por esta sociedade sportiva.

O programma não foi cumprido á risca, como se esperava, deixando de serem disputados tres dos sete pareos, entre elles o da 1^a turma.

Quanto ao certamen de tiro elle foi disputado regularmente, alcançando os vencedores satisfactoria média de pontos.

Emfim, apesar dos pezares, a festa correu animada e esteve bastante concorrida, tendo sido o seguinte o resultado geral do programma:

1^a parte—Torneio de tiro—1^o torneio—Alberto Passos—10 metros—2 series de 5 balas cada uma—2^a turma—Francisco Guimarães em 1^o com 39 pontos e Avelino Conceição em 2^o com 36.

3^a turma—Marco Aurelio de Abreu—Nas mesmas condições—1^a turma—Antonio Gouvêa em 1^o com 42 pontos e Antonio Rodrigues em 2^o com 40.

3^o torneio—Frederico Guilherne Pinto—Nas mesmas condições—3^a turma—João Marques em 1^o com 39 pontos e Francisco Coutinho em 2^o com 36.

2^a parte—Carreiras cyclo-pedestres—1^o pareo—Jacintho Alves Vieira—500 metros—Pedestre—2^a turma—não se realizou.

2^o pareo—Espontaneo Club—2.500 metros—Bicyclette—3^a turma—Albatroz em 1^o e Lyra em 2^o.

3^o pareo—Francisco Guimarães—250 metros—Pedestre—3^a turma—Cleonte, vencedor; não houve 2^o lugar.

4^o pareo—Correo Gallego—2.000 metros—Bicyclette—4^a turma—Jupiter em 1^o e Lyra em 2^o.

5^o pareo—Hans Friederick Antonio Marten—750 metros—Pedestre—1^a turma—Zurc em 1^o e Xerxes em 2^o.

6^o pareo—Alfredo Mohrstedt—3.000 metros—Bicyclette—2^a turma—Não se realizou.

7^o pareo—Athletic Football-Club—5.000 metros—Bicyclette—1^a turma—Não se realizou.

CLUB ATHLETICO NACIONAL

2^a corrida preparatoria

Prepara-se valentemente o Club Athletico Nacional para o inicio das pugnas, collocando-se assim ao lado de suas congêneres.

A 2^a corrida preparatoria, pedestre, que se effectuou no domingo ultimo no parque da Boa-Vista, esteve bastante animada, havendo carreiras interessantes e boas chegadas.

Assistiram ao certamen diversas familias moradoras em S. Christovam, que applaudiram os vencedores do dia.

Foi uma bella festa intima que deixou gravada a melhor impressão nos assistentes.

O resultado geral do programma foi o seguinte: 1^o pareo—Boa Vista—450 metros—1^a turma—Zag, vencedor.

2^o pareo—Rio Comprido—450 metros—2^a turma—Vera-Cruz, vencedor.

3^o pareo—Ariobar Jiquiriçá—500 metros—Handicap—3^a turma—Sully, vencedor.

4^o pareo—Velocidade—150 metros—Inscripções livres—D. Quixote, vencedor.

5^o pareo—Jorge Dunham—200 metros—4^a turma—Zig-Zag, vencedor.

6º pareo — Athletico Nacional — 500 metros — 1ª turma — Zag, vencedor.

7º pareo — Grande Premio Animação — 1.500 metros — Inscrições livres — Vencedores: Zag em 1º e Sully em 2º.

8º pareo — A Directoria — 450 metros — Handicap — 3ª turma — Nacional, vencedor.

9º pareo — Engenho Velho — 150 metros — Handicap — 1ª turma — Oder, vencedor.

10 pareo — Socios fundadores — 500 metros — 2ª turma — Vera-Cruz, vencedor.

11 pareo — Botafogo — 1.000 metros — Inscrições livres — Não se realizou.

BRASIL-CLUB

Mais outra sociedade que vae se dedicar ao sport cyclo-pedestre acaba de se fundar nesta capital.

A iniciativa partiu de um grupo de rapazes, em dias da semana transacta, e ella foi logo acolhida com enthusiasmo.

Denomina-se Brasil-Club e tem á sua frente a seguinte directoria: presidente, João Vigier Pinto; vice-presidente, Djalma A. Leal; 1º secretario, João Pereira Martins Ribeiro; 2º secretario, Antonio Vicente Chrispim; 1º thesoureiro, Antonio Alves Torres; 2º thesoureiro, Gustavo Feijó; 1º procurador, Raul Moreira de Oliveira; 2º procurador, José Gabriel Pinto; 1º director de corridas, Joaquim Teixeira Ribeiro da Costa; 2º director de corridas, Antonio Vieira Rangel.

Conselho fiscal: Augusto Pinto Gouvêa, Alfredo Feijó, Mario de Oliveira, Elias Duque Estrada Filho e Mario Pinto.

Orador official: Mario Pinto.

NOTICIAS DIVERSAS

Domingo proximo realiza o Club Athletico Carioca a sua 2ª corrida official com um programma attrahente.

Os amadores vão se entregar mais uma vez ás pugnas com o habitual interesse na conquista das medalhas.

— O Club Athletico Major Dias Jacaré procedeu tambem no domingo ultimo á entrega das medalhas dos torneos de tiro e cyclo-pedestres transactos.

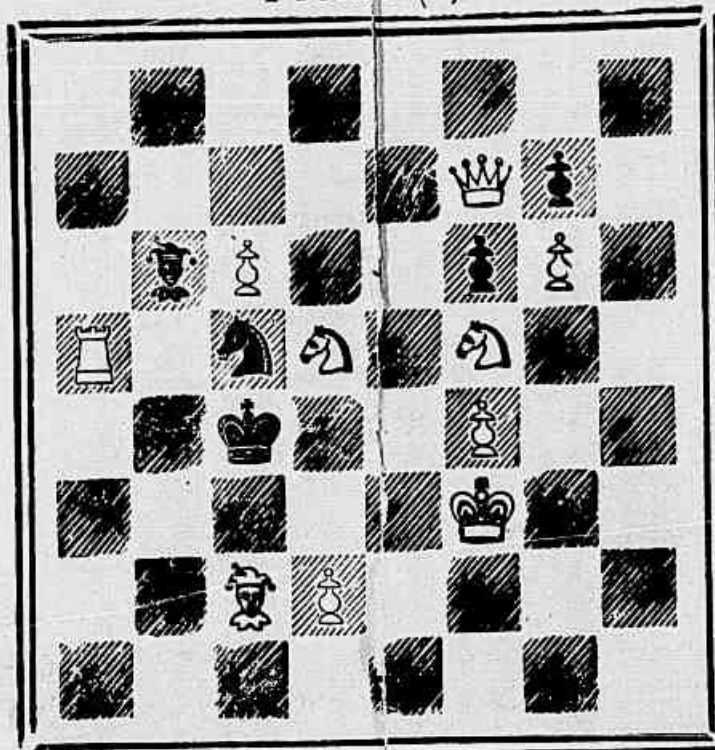
— Pelo que se falla está muito proxima a corrida inaugural do Club Athletico Guarany, que é constituído da scisão que se deu ha tempos em uma novel sociedade congenere.

Ainda em rodas de amadores garante-se que este festival cercar-se á de grande brillantismo, já tendo a sua digna directoria posto mãos á obra



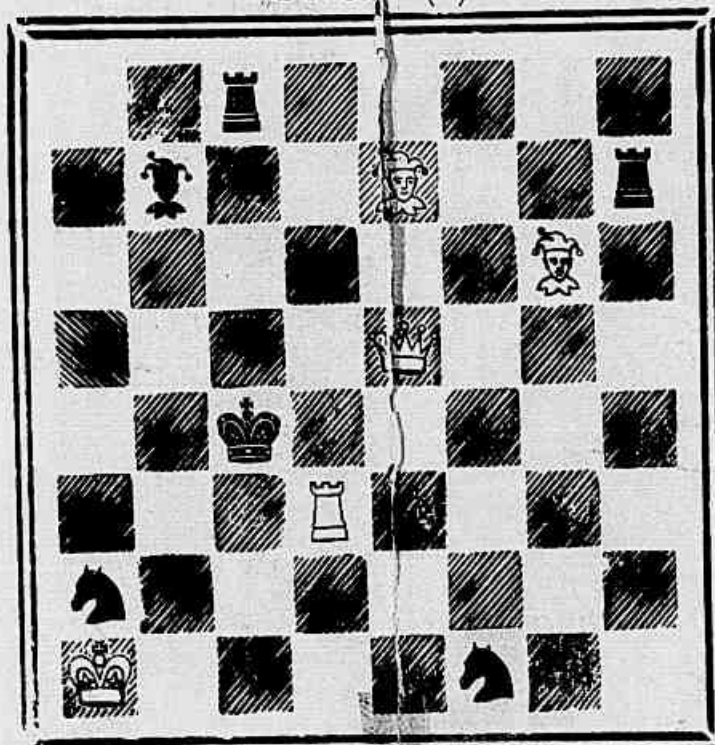
XADREZ

PROBLEMA N. 423 — Eslin
(2 Lances)
Pretas (5)



Brancas (10) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 424 — J. Ernest
(3 Lances)
Pretas (6)



Brancas (5) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 411 — Mackenzie.

1 B 3 B D (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 412 — Behting.

1 B 4 R, R x B; 2 C 6 D x etc.
1....., P x B; 2 C 3 B R x desc.
1....., Outra; 2 B x P 3 D etc.

PROBLEMA N. 413 — Pradignat.

1 R 6 B (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 414 — Cisar.

Este problema foi considerado insolúvel; effectivamente é preciso para tornar-o certo a collocação de T branca a 3 C R e sendo assim feita a sua rectificação, deixamolo por mais tempo entregue aos nossos solucionistas.

Os tres primeiros foram resolvidos pelos srs.: Theo, Guil de Chelm, Julio Barreiros, Omega, Gil de Souza, Muzio, Silvano, Zut, Alipio de Oliveira e Petronio.

Ns. 411 e 413: D'Abret e P. N. R e 413: F. de Castro.

CORRESPONDENCIA

Dr. V. O. P. (Petrópolis). Infelizmente o seu problema apresenta soluções clandestinas, taes como: 1 D 4 C x, R x P; 2 D 8 C; 2 R move; 3 B 2 R x R 4 T 4; 4 B 4 B mate, etc., de sorte que nessa hypothese fica prejudicado o problema, por isso que as jogadas acima chegam a igual resultado que se obtém com o lance P 3 C.

Aguaecendo-lhe a honra que fez a esta columna com a remessa desse trabalho, manifestamos-lhe o desejo que temos de publicar nesta secção um trabalho de sua composição.

Guil de Chelm. A falta de inclusão de seu nome na lista dos solucionistas é devida a não termos recebido a correspondencia que diz ter enviado.

Partida n. 147 — Peão da Dama

Brancas	Pretas
Janowski	Marshall
1 P 4 D	P 4 R
2 C 3 B R	P 4 B D
3 P 3 B	C 3 B D
4 P x P	C 3 B
5 P 4 C D	P 3 T D
6 P 3 R	P 4 R
7 B 2 R	D 2 B
8 B 2 C	B 3 R
9 C (1 C) 2 D	B 2 R
10 D 3 T D	T 1 D
11 D 1 B	Roque
12 Roque T R	C 5 C R
13 P 3 T R	C 3 T
14 P 4 B	P 5 R
15 C 4 D	C x C
16 B x C	C 4 B
17 B 3 C	C 5 T
18 P x P	B x P
19 P 3 C	T 3 D
20 P 5 R	D 1 B
21 B x T	B x B
22 P x C	B 1 C
23 R 2 C	B 3 B
24 C 4 R	B 2 D
25 T 1 T	D 3 B
26 T (1 T D) 1 D	P 4 B
27 C 6 D	P 5 B
28 D 4 B x	R 1 T
29 C 7 B x	T x C
30 D x T	P 6 B x
31 R 1 C	P 3 T
32 B 4 B	R 2 T
33 P 5 T	Abandonam

Heibas.

Loteria Esperança.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

Em 7 de junho

200.000
FRANCOS OURO

Preço do bilhete já incluindo o sello de consumo

Inteiro..... 4\$500
Meio..... 2\$250
Sexto..... \$750

Chamamos a attenção para a loteria acima visto ser magnifica e uma das melhores que se tem extrahido até hoje no Brasil.

Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia, com as direcções bem claras, afim de evitar extravios, e devem ser dirigidos á

Companhia Nacional de Loterias dos Estados

CAIXA POSTAL N. 1.052

32 RUA DO CARMO 32

RIO DE JANEIRO

CAFÉ PAPAGAIO

RUA GONÇALVES DIAS 42

Antiga e conhecida fabrica do CAFÉ PAPAGAIO, e que fornece aos seus innumerados freguezes o café aromatico e puro.—NÃO TEM COMPETIDOR EM QUALIDADE.

O seu café torrado ou moido é vendido pelos preços correntes. Este estabelecimento é o unico deposito da superior manteiga do Carmo do Rio Claro de Minas Geraes.

Antonio Marques da Costa
42, RUA GONÇALVES DIAS, 42

CASA CIRIO

Secção de Perfumarias

Nesta secção o publico encontra um variado sortimento de perfumarias para lenços, loções e tonicos para cabelo, aguas de toilette, sabonetes, cremes, vaselinas, etc., dos melhores e mais afamados fabricantes, cujos artigos se vendem a preços reduzidos. Tambem se encontra nesta secção: o perfumador da bocca Sen-Sen e os dentifricios de Pierre, Benedictinos e outros fabricantes.

A esta secção pertence a Agencia Geral dos dentifricios antisepticos e anti-acidos: **Antiseptinol**, de **A. Oliveira Junior**, e **Cochlearia**, de **Thomaz Gomes**, os quaes são recommendados pela maioria dos mais habéis e distincos cirurgiões dentistas.

Secção de artigos dentarios

Nesta secção os srs. cirurgiões dentistas encontrarão um esplendido e variado sortimento de dentes artificiaes de S. Swhite e C. Ash & Sons, bem como cadeiras, engenhos, tornos, vulcanisadores, martelos automaticos e muitos outros aparelhos e instrumentos e materiaes para gabinetes e laboratorios dentarios.

Os artigos são todos de primeira classe e os preços limitados.

As encomendas do interior são executadas com esmero e promptidão

Secção de cutelaria e artigos para toilette

Variado sortimento em canivetes, tesouras, aparelhos para extracção de callos e tratamento das unhas, sacca-rolhas aperfeigoados, etc.

Espelhos de ebano, palissandre e metal nickelado, tres faces e simples, para cima de mesa e parede.

Escovas para roupa, cabelo, cabeça, pós de arroz, barba, bigode, brilhantina e dentes.

Vaporisadores communs e automaticos, caixas de crystal e vidro, elegantes, proprias para pós de arroz, frascos de legitimo crystal para perfumes.

Arminhos de toda a especie e qualidade.

JULIO BERTO CIRIO

149 A RUA DO OUVIDOR 149 A

RIO DE JANEIRO

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **ti-cor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dartiros, sarnas, borbulhas, manchas da pele, sardas, caspas e comichões. As numero-as curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Bragantina**, á

103 Rua Uruguayana 103

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000
» semestre. 8\$000

Para o exterior:
Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL
Por anno. 30\$000
» semestre. 16\$000
Para o exterior:
Anno. 60\$000

Cura certa da solitaria em duas horas

com as capsulas lenifugas **ALPHA** de extracto ethereo de feto macho. Inumeros attestados de todos os Estados do Brasil confirmam a efficacia deste soberano remedio; nas pharmacias, drogarias e no deposito geral, á

Rua Sete de Setembro 29
Rodolpho Hess

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

Quinta-feira, 25 do corrente

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

10:000\$000

158ª loteria—8ª do plano n. 17

Só jogam 6.000 bilhetes a 5\$, divididos em quintos de 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

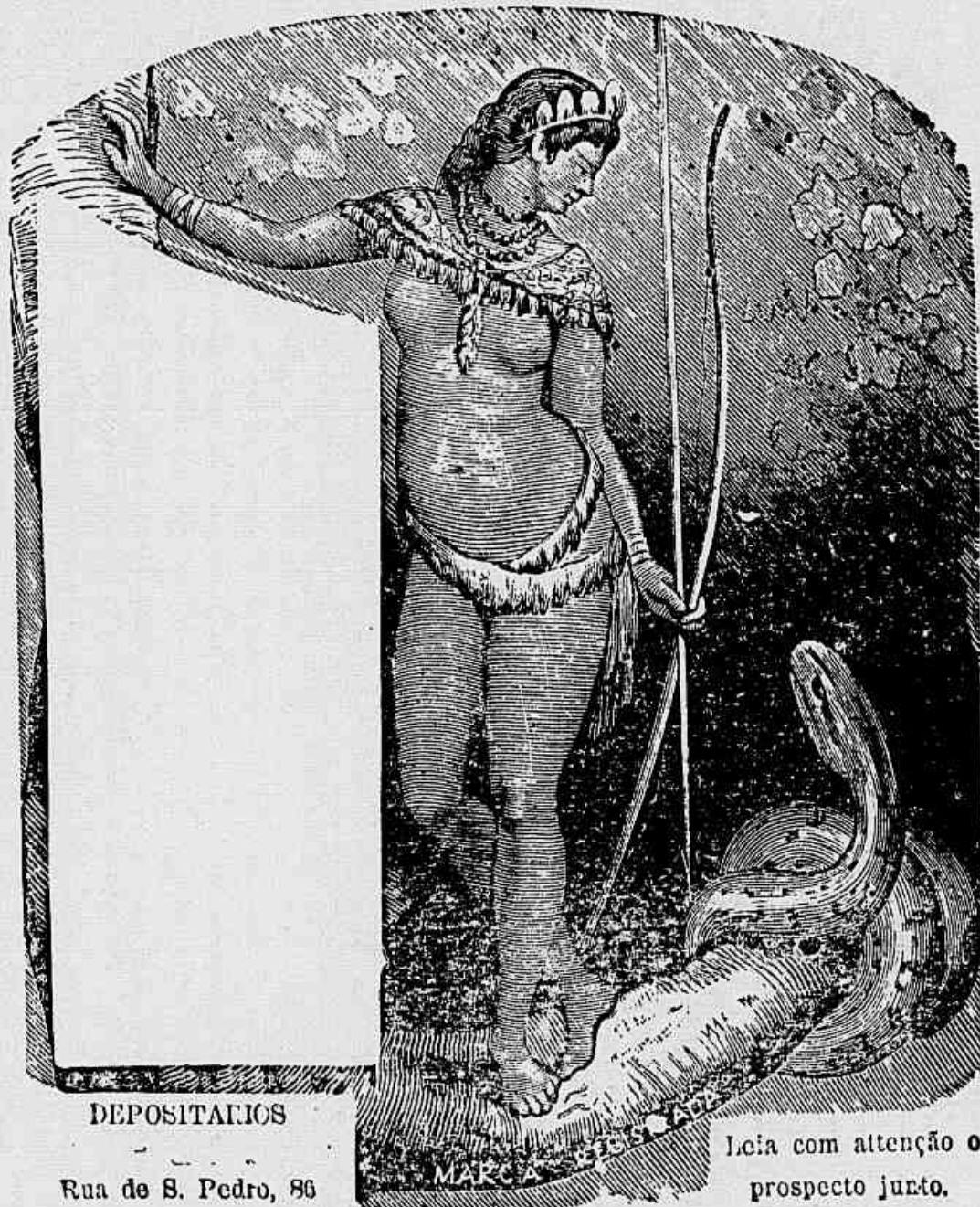
Acceitam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200\$000.

FORÇA



DEPOSITARIOS

Rua de S. Pedro, 86

Leia com attenção o prospecto junto.

CURA RAPIDA E RADICAL

da fraqueza genital, prostração nervosa e impotencia, pela **VER-MUTHINA**, delicioso licor de mesa, tónico, digestivo e reconstituente. Cura em todos os casos, tanto na juventude como na idade avançada, restituindo e augmentando a força e vitalidade, revigorando o systema nervoso, restabelecendo a saúde e o bem estar, fazendo desaparecer a insomnia, a excitação e o receio!! Agradabilissimo especifico, inteiramente vegetal. Encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito geral

86 RUA DE S. PEDRO 86, drogaria--Julio d'Almeida & C.

✠ Extracto, Loção e Pó ✠

CHÊNE ROYAL

DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

?

Ainda haverá quem duvide das virtudes do **ELIXIR DE MASTRUÇO**?

Experimentem-no nas enfermidades do aparelho respiratorio e na nutrição dos tuberculosos e terão a prova de que não foram explorados.



DROGARIA PACHECO & COMP.

DEPOSITO GERAL

DAS

ESPECIALIDADES

DE

Honorio do Prado,

Luiz G. F. Braga,

Freire de Aguiar,

V. A. Vieira, Ernesto de Souza

e outros mais

Completo sortimento de drogas, productos
chimicos e pharmaceuticos, aguas
mineraes, utensilios para pharmacia, aparelhos de chimica
e physica

59

RUA DOS ANDRADAS

Em frente á praça General Osorio

RIO LE JANEIRO

DROGARIA PACHECO & COMP.



FUMAR

SO'

MARCA

VEADO

CIGARROS

E

FUMOS

DE

Primeira Ordem

74, RUA SETE DE SETEMBRO, 74

RIO DE JANEIRO

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

Preço

3 \$ 000 GO

Cura efficaz das molestias da pelle,
feridas, empigens,
friciras, suor dos pés, assa-
duras, man-
chas, tinha, sarnas,
sardas,
brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

RUAS DOS OURIVES 114
E SÃO PEDRO 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI NA